

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	240.209.921
Preferenciais	0
Total	240.209.921
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	16.779.842	16.228.463
1.01	Ativo Circulante	4.076.194	3.843.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.525	240.971
1.01.02	Aplicações Financeiras	119.467	116.718
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	119.467	116.718
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	119.467	116.718
1.01.03	Contas a Receber	2.330.740	2.039.645
1.01.03.01	Clientes	2.330.740	2.039.645
1.01.03.01.01	Consumidores e outras contas a receber	3.895.480	3.439.987
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.564.740	-1.400.342
1.01.06	Tributos a Recuperar	741.868	809.881
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	741.868	809.881
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	138.273	221.647
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	603.595	588.234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	749.594	636.614
1.01.08.03	Outros	749.594	636.614
1.01.08.03.01	Serviço em curso	43.709	47.816
1.01.08.03.02	Outros Créditos	236.463	167.387
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - swap	0	18.141
1.01.08.03.04	Subvenção CDE - desconto tarifário	52.505	95.367
1.01.08.03.05	Ativos financeiros setoriais	416.917	307.903
1.02	Ativo Não Circulante	12.703.648	12.384.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.189.357	9.851.324
1.02.01.04	Contas a Receber	99.215	56.989
1.02.01.04.01	Consumidores e outras contas a receber	99.215	56.989
1.02.01.07	Tributos Diferidos	422.980	268.169
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	422.980	268.169
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.667.162	9.526.166
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.831.418	2.881.905
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	267.465	261.823
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	5.538.331	5.287.315
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos - swap	0	40.109
1.02.01.10.08	Ativos financeiros setoriais	0	98.958
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	1.029.948	956.056
1.02.03	Imobilizado	101.094	106.659
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101.094	106.659
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	38.611	38.299
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	32.125	36.255
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	30.358	32.105
1.02.04	Intangível	2.413.197	2.426.651
1.02.04.01	Intangíveis	2.413.197	2.426.651
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.262.392	2.293.370
1.02.04.01.02	Softwares	149.665	131.631
1.02.04.01.03	Bens de renda	1.140	1.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	16.779.842	16.228.463
2.01	Passivo Circulante	4.860.528	5.591.777
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.493	65.536
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.493	65.536
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	69.493	65.536
2.01.02	Fornecedores	1.200.404	1.358.499
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.200.404	1.358.499
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.070.827	1.237.208
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	129.577	121.291
2.01.03	Obrigações Fiscais	259.680	191.988
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	101.960	68.345
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	101.960	68.345
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	146.664	117.413
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.056	6.230
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.260.062	3.103.069
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.260.062	3.103.069
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.211.245	1.863.578
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.048.817	1.239.491
2.01.05	Outras Obrigações	1.069.825	872.199
2.01.05.02	Outros	1.069.825	872.199
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	310.460	59.340
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.771	77.771
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	152.855	197.542
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	80.570	82.687
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	16.637	18.358
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	431.532	436.501
2.01.06	Provisões	1.064	486
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.064	486
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	1.064	486
2.02	Passivo Não Circulante	7.037.506	6.923.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.557.985	2.872.962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.557.985	2.872.962
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	981.376	983.440
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.576.609	1.889.522
2.02.02	Outras Obrigações	3.795.553	3.388.863
2.02.02.02	Outros	3.795.553	3.388.863
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	298.177	348.582
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	125.353	0
2.02.02.02.06	Outras obrigações	3.701	4.846
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	311.155	13.976
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	49.177	43.305
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	17.662	23.161
2.02.02.02.10	Outras obrigações fiscais	139.621	140.571
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.850.707	2.814.422
2.02.04	Provisões	683.968	661.898
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	683.968	661.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.453	23.991
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	332.885	331.190
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	318.732	297.845
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	1.719	1.693
2.02.04.01.06	Outras provisões	7.179	7.179
2.03	Patrimônio Líquido	4.881.808	3.712.963
2.03.01	Capital Social Realizado	3.648.230	2.498.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.218.709	1.218.709
2.03.04.01	Reserva Legal	142.520	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.076.189	1.076.189
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.082	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-47.467	-27.230
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-47.467	-27.230

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.126.655	1.885.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.647.920	-1.558.229
3.03	Resultado Bruto	478.735	327.125
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-258.568	-188.572
3.04.01	Despesas com Vendas	-212.283	-131.403
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.234	-58.445
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.949	1.276
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	220.167	138.553
3.06	Resultado Financeiro	-156.522	-69.937
3.06.01	Receitas Financeiras	124.440	648.156
3.06.02	Despesas Financeiras	-280.962	-718.093
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.645	68.616
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.563	-23.189
3.08.01	Corrente	-168.949	-63.442
3.08.02	Diferido	144.386	40.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.082	45.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.082	45.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20933	0,27261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	39.082	45.427
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.237	-33.214
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-30.662	-50.324
4.02.04	Tributos diferidos sobre Ganho (perda) em instrumento financeiro derivativos	10.425	17.110
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.845	12.213

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-227.180	-236.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	325.439	270.248
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	39.082	45.427
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	167.988	131.281
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	139.797	127.264
6.01.01.04	Provisão para processos judiciais e outros riscos	24.835	36.231
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	-398.324	217.463
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-129.312	-90.375
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	479	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-144.386	-40.253
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	6.870	9.978
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-9.572	-7.542
6.01.01.12	Perda de recebíveis de clientes	40.205	0
6.01.01.13	Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	587.777	-159.226
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-424.966	-411.714
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-541.514	-271.073
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	44.153	-24.743
6.01.02.03	Encargos setoriais	1.552	10.024
6.01.02.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	31.316	0
6.01.02.05	Tributos a Compensar	238.672	3.303
6.01.02.06	Cauções e Depósitos	-119.685	-28.112
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-5.642	-2.660
6.01.02.08	Outros Créditos	-69.073	-149.969
6.01.02.09	Fornecedores	-158.095	31.045
6.01.02.10	Folha de Pagamento	3.957	8.941
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	124.869	-69.853
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-487	63.442
6.01.02.17	Serviço em Curso	4.107	-461
6.01.02.19	Outras obrigações fiscais	66.742	3.342
6.01.02.20	Outros Passivos	-45.838	15.060
6.01.03	Outros	-127.653	-94.643
6.01.03.01	Pagamento de juros de arrendamento	-1.931	-695
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-15.500
6.01.03.03	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-57.274	-18.028
6.01.03.04	Pagamentos de juros e empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-26.782	-39.820
6.01.03.05	Recebimento (pagamentos) de juros de instrumento financeiro derivativo	-11.889	4.455
6.01.03.06	Pagamento de processos judiciais e outros riscos	-29.777	-25.055
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-319.601	-157.111
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-2.749	16.913
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-316.852	-174.024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	440.335	94.302
6.03.01	Aumento de capital	1.150.000	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	180.880	680.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos (principal)	-884.545	-812.267
6.03.05	Pagamento de arrendamentos financeiros (principal)	-6.000	-5.996
6.03.06	Pagamento de instrumento financeiro derivativo	0	232.565
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-106.446	-298.918
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	240.971	566.686
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134.525	267.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.04.01	Aumentos de Capital	1.150.000	0	0	0	0	1.150.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.082	0	39.082
5.05.02.06	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-30.662	-30.662
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	10.425	10.425
5.07	Saldos Finais	3.648.230	23.254	1.218.709	39.082	-47.467	4.881.808

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	1.068.340	0	1.411	3.591.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.068.340	0	1.411	3.591.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.427	-33.214	12.213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.427	0	45.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33.214	-33.214
5.05.02.06	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-50.324	-50.324
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	17.110	17.110
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	1.068.340	45.427	-31.803	3.603.448

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	3.597.006	2.913.493
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.423.180	2.832.009
7.01.02	Outras Receitas	24.949	1.276
7.01.02.02	Outras Receitas	24.949	1.276
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	316.865	171.684
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-167.988	-91.476
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.689.457	-1.571.619
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.597.988	-1.472.775
7.02.04	Outros	-91.469	-98.844
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-91.469	-98.844
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.907.549	1.341.874
7.04	Retenções	-139.796	-127.264
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-139.796	-127.264
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.767.753	1.214.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.440	648.156
7.06.02	Receitas Financeiras	124.440	648.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.892.193	1.862.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.892.193	1.862.766
7.08.01	Pessoal	52.893	59.628
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.138	43.354
7.08.01.02	Benefícios	8.455	6.022
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.639	1.578
7.08.01.04	Outros	8.661	8.674
7.08.01.04.01	Outros encargos sociais	2.290	2.204
7.08.01.04.02	Convênio assistencial e outros benefícios	1.981	1.974
7.08.01.04.03	Participação nos resultados	4.390	4.496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.522.723	1.042.595
7.08.02.01	Federais	728.952	400.119
7.08.02.02	Estaduais	791.335	639.767
7.08.02.03	Municipais	2.436	2.709
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	277.495	715.116
7.08.03.01	Juros	280.962	718.093
7.08.03.02	Aluguéis	-3.467	-2.977
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.082	45.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.082	45.427

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T22

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

29 de abril de 2022

Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2022 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 66 municípios, e atendendo 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do primeiro trimestre de 2022 (“1T22”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.055	2.830	8,0%	2.796	9,3%
Receita Bruta (R\$ mil)	3.740.045	3.003.693	24,5%	3.892.713	-3,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.126.655	1.885.354	12,8%	2.530.790	-16,0%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	351.449	257.913	36,3%	702.434	-50,0%
Margem EBITDA (%)*	16,53%	13,68%	2,85 p.p	27,76%	-11,23 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,42%	15,05%	4,37 p.p	31,20%	-11,78 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	220.167	138.553	58,9%	580.267	-62,1%
Margem EBIT (%)*	10,35%	7,35%	3,00 p.p	22,93%	-12,58 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	39.082	45.427	-14,0%	200.234	-80,5%
Margem Líquida	1,84%	2,41%	-0,57 p.p	7,91%	-6,07 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,16%	2,65%	-0,49 p.p	8,89%	-6,73 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	299.759	138.980	>100,0%	366.057	-18,1%
DEC (12 meses)*	10,01	10,24	-2,2%	9,88	1,3%
FEC (12 meses)*	5,00	6,06	-17,5%	5,17	-3,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	93,39%	93,59%	-0,20 p.p	94,50%	-1,11 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,87%	24,84%	-2,97 p.p	24,01%	-2,14 p.p
Nº de Consumidores Efetivos Faturados*	2.991.997	2.788.747	7,3%	2.709.756	10,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	966	997	-3,1%	962	0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	241	293	-17,7%	228	5,7%
PMSO (4)/Consumidor*	432,99	336,86	28,5%	384,13	12,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	236	289	-18,3%	221	6,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	12.668	9.635	31,5%	12.262	3,3%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21, (2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações

(3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 7,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS

	1T22	1T21	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	6.876.926	7.063.585	-2,6%
Consumidores Efetivos Faturados (Unid.)	2.991.997	2.788.747	7,3%
Linhas de Distribuição (Km)	57.889	57.439	0,8%
Linhas de Transmissão (Km)	3.458	3.453	0,1%
Subestações (Unid.)	127	126	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.406	11.000	3,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,44%	3,21%	0,23 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,28%	2,20%	0,08 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado das estimativas da população divulgados anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE



* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T22.

Comentário do Desempenho

Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	21,92	16,09	36,2%	23,00	-4,7%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

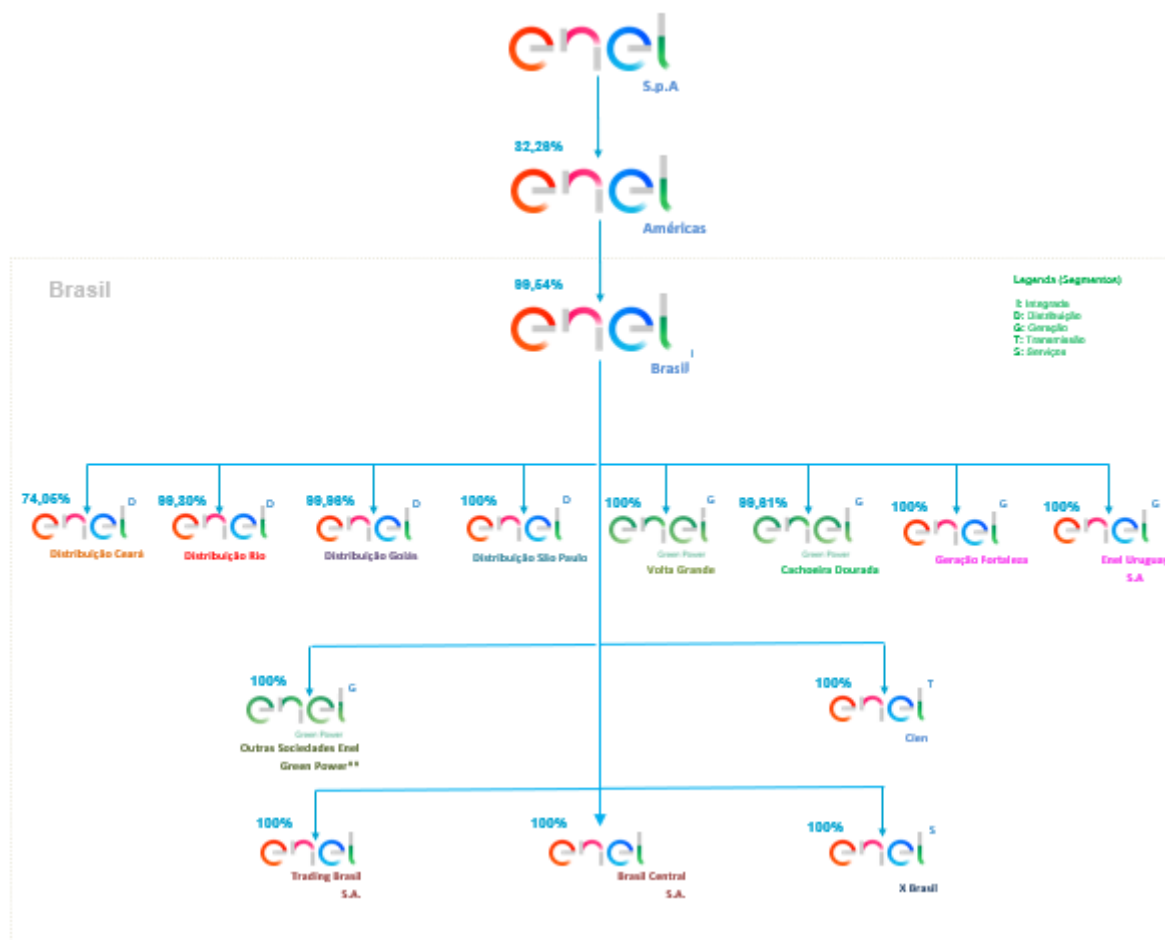
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle, considerando o resultado do Aumento de Capital realizado em 7 de março de 2022:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 29/04/2022)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	239.730.313	99,80%	239.730.313	99,80%
Enel Brasil	239.730.313	99,80%	239.730.313	99,80%
Não Controladores	479.608	0,20%	479.608	0,20%
Outros	479.608	0,20%	479.608	0,20%
Totais	240.209.921	100,00%	240.209.921	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 29 de abril de 2022



**Contempla as empresas e SPes da Enel Green Power incorporada em 04/11/2021

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.991.183	2.788.035	7,3%	2.708.988	10,4%
Residencial - Convencional	2.526.622	2.429.551	4,0%	2.320.872	8,9%
Residencial - Baixa Renda	246.621	141.527	74,3%	184.524	33,7%
Industrial	3.418	3.365	1,6%	3.340	2,3%
Comercial	132.206	131.725	0,4%	121.119	9,2%
Rural	64.468	64.081	0,6%	61.278	5,2%
Setor Público	17.848	17.786	0,3%	17.855	-0,0%
Cientes Livres	809	686	17,9%	763	6,0%
Industrial	138	132	4,5%	137	0,7%
Comercial	616	505	22,0%	572	7,7%
Setor Público	54	48	12,5%	53	1,9%
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	5	26	-80,8%	5	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.991.997	2.788.747	7,3%	2.709.756	10,4%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

A Companhia encerrou o 1T22 com um aumento de 7,3% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 1T21, explicado pelo crescimento de 7,3% e 17,9% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram aumento de 4,0% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento significativo de 74,3% no trimestre, reflexo da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 17,9% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

No 1T22 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 136,8 milhões, 143,4% superior ao montante investido no 1T21.

Venda de Energia na Área de Concessão

A venda de energia em nossa área de concessão, conforme demonstrado na tabela a seguir, encerrou o 1T22 em 3.052 GWh contra 2.825 GWh no 1T21, representando um aumento de 8,0%, em função principalmente de uma adequação no procedimento de faturamento em 2021, reduzindo a base de comparação.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.184	2.258	-3,3%	1.934	12,9%
Cientes Livres	744	483	54,0%	735	1,2%
Revenda	124	84	47,6%	123	0,8%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.052	2.825	8,0%	2.792	9,3%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.301	1.401	-7,1%	1.118	16,4%
Residencial - Baixa Renda	96	66	45,5%	65	47,7%
Industrial	36	36	-	37	-2,7%
Comercial	393	405	-3,0%	355	10,7%
Rural	40	45	-11,1%	39	2,6%
Setor Público	318	305	4,3%	321	-0,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.184	2.258	-3,3%	1.934	12,9%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

No 1T22, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de -3,3% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior relacionado às temperaturas mais baixas registradas no 1T22 em comparação ao 1T21 de cerca de 1 °C, impactando as principais classes de consumo.

Outro fator que também afetou negativamente a venda de energia no período, porém em menor escala, foi a queda da renda média habitual da população no 1T22 em comparação ao ano passado, o que estimulou na redução do consumo.

Em contrapartida, o consumo na classe residencial – baixa renda apresentou um aumento de 45,5% em relação ao trimestre do ano anterior, refletindo o aumento no número de consumidores nesta classe, relacionado à migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, conforme explicado acima.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Residencial - Convencional	515	577	-10,7%	482	6,8%
Residencial - Baixa Renda	389	466	-16,5%	350	11,1%
Industrial	10.650	10.698	-0,4%	10.989	-3,1%
Comercial	2.973	3.075	-3,3%	2.934	1,3%
Rural	615	702	-12,4%	641	-4,1%
Setor Público	17.844	17.148	4,1%	17.952	-0,6%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	730	810	-9,9%	714	2,2%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Industrial	518	345	50,1%	532	-2,6%
Comercial	184	110	67,3%	164	12,2%
Setor Público	41	28	46,4%	38	7,9%
Residencial	1	-	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	744	483	54,0%	735	1,2%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Industrial	3.755	2.614	43,6%	3.880	-3,2%
Comercial	298	218	36,7%	287	3,8%
Setor Público	765	583	31,2%	720	6,3%
Residencial	884	-	-	1.258	-29,7%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	920	704	30,7%	964	-4,6%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 54% no 1T22 comparado ao mesmo trimestre do ano passado refletindo uma adequação no procedimento de faturamento no 1T21, que passou a ser realizado nos primeiros dias do mês seguinte à leitura. Anteriormente, o processo de leitura e faturamento eram realizados no mesmo mês. Desta forma, o 1T21 inclui apenas 2 meses de faturamento de energia.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Itaipu	516	528	-2,3%	540	-4,4%
Angra I e II	97	101	-4,0%	103	-5,8%
PROINFA	45	43	4,7%	56	-19,6%
Leilão e Quotas	2.551	2.585	-1,3%	2.532	0,8%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.209	3.257	-1,5%	3.231	-0,7%
Liquidação na CCEE	154	184	-16,3%	(368)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.363	3.441	-2,3%	2.863	17,5%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	4.172	4.173	-0,0%	3.564	17,1%
Energia distribuída (GWh)	3.055	2.830	8,0%	2.796	9,3%
Residencial - Convencional	1.301	1.401	-7,1%	1.118	16,4%
Residencial - Baixa Renda	96	66	45,5%	65	47,7%
Industrial	36	36	-	37	-2,7%
Comercial	393	405	-3,0%	355	10,7%
Rural	40	45	-11,1%	39	2,6%
Setor Público	318	305	4,3%	321	-0,9%
Clientes Livres	744	483	54,0%	735	1,2%
Revenda	124	84	47,6%	123	0,8%
Consumo Próprio	3	5	-40,0%	4	-25,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.117	1.343	-16,8%	768	45,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	26,76%	32,18%	-5,42 p.p	21,55%	5,21 p.p

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

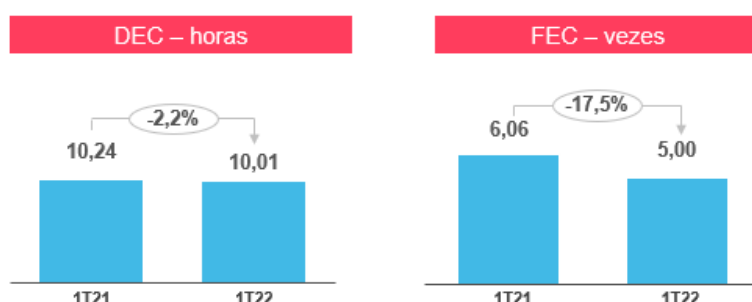
4 INDICADORES OPERACIONAIS

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	10,01	10,24	-2,2%	9,88	1,3%
FEC 12 meses (vezes)	5,00	6,06	-17,5%	5,17	-3,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,87%	24,84%	-2,97 p.p	24,01%	-2,14 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	93,39%	93,59%	-0,20 p.p	94,50%	-1,11 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	241	293	-17,7%	228	5,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	236	289	-18,4%	221	6,9%
PMSO (2)/Consumidor	433	337	28,5%	384	12,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	12.668	9.635	31,5%	12.262	3,3%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21, (2) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Os indicadores DEC e FEC apresentaram queda no 1T22 em relação ao 1T21 na ordem de 2,2% e 17,5% respectivamente. Esta melhoria na qualidade do

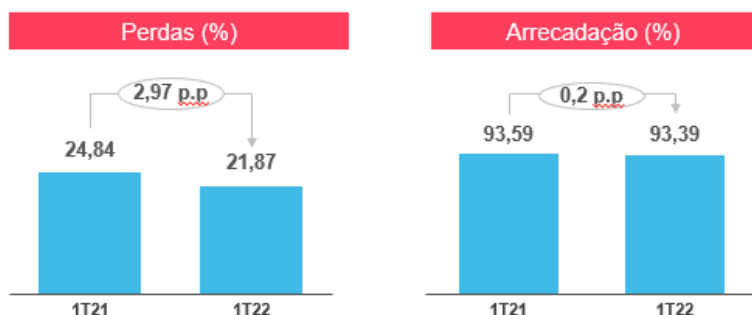
* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T22.

Comentário do Desempenho

sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 73,9 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no 1T22, valor 163,2% superior ao montante investido no 1T21.

Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,87% no 1T22, uma redução de 2,97 p.p. em relação às perdas registradas no 1T21, de 21,87%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

A redução observada é resultado da anualização em fevereiro de 2022 do efeito da REN Aneel 863/2019, que obrigou as distribuidoras a faturar os clientes do Grupo A conforme calendário cível a partir de janeiro de 2021. Por esta razão, foi necessário um ajuste de processo e postergação no faturamento destes clientes, o que contribuiu com o maior valor registrado em 2021, uma vez que o índice de perdas é calculado com base na quantidade de energia faturada do cliente.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo, estas ações permitiram alavancar a efetividade para 99,45% no primeiro trimestre de 2022, um acréscimo de 0,02 p.p em relação ao primeiro trimestre de 2021. Nas ações de combate a fraudes de energia, a empresa aumentou em 14% o volume de ações de fiscalizações de medições executadas no primeiro trimestre de 2022 em relação ao primeiro trimestre de 2021 com objetivo de identificar e corrigir possíveis perdas de energia advindas de fraudes e avarias de equipamentos de medição.

No 1T22, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 27,1 milhões*.

Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo manteve-se praticamente estável, com uma redução de 0,2 pontos percentuais no 1T22 versus 1T21. A Companhia continuou com a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência durante o 1T22, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados prévios referente ao 1T22.

¹ No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e serão finalizados apenas posteriormente a data de publicação do 4T21.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	3.740.045	3.003.693	24,5%	3.892.713	-3,9%
Deduções à Receita Operacional	(1.613.390)	(1.118.339)	44,3%	(1.361.923)	18,5%
Receita Operacional Líquida	2.126.655	1.885.354	12,8%	2.530.790	-16,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.906.488)	(1.746.801)	9,1%	(1.950.523)	-2,3%
EBITDA(2)*	351.449	257.913	36,3%	702.434	-50,0%
Margem EBITDA*	16,53%	13,68%	2,85 p.p	27,76%	-11,23 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,42%	15,05%	4,37 p.p	31,20%	-11,78 p.p
EBIT(3)*	220.167	138.553	58,9%	580.267	-62,1%
Margem EBIT*	10,35%	7,35%	3,00 p.p	22,93%	-12,58 p.p
Resultado Financeiro	(156.522)	(69.937)	>100,0%	(397.337)	-60,6%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(24.563)	(23.189)	5,9%	17.304	<-100,0%
Lucro Líquido	39.082	45.427	-14,0%	200.234	-80,5%
Margem Líquida	1,84%	2,41%	-0,57 p.p	7,91%	-6,07 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,16%	2,65%	-0,49 p.p	8,89%	-6,73 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,16	0,27	-40,3%	1,20	-86,5%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21, (2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações

(3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.691.491	2.375.600	13,3%	2.269.549	18,6%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(12.598)	(10.312)	22,2%	(7.284)	73,0%
Subvenção baixa renda	18.963	12.092	56,8%	12.115	56,5%
Subvenção de recursos da CDE	72.395	54.748	32,2%	60.495	19,7%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.770.251	2.432.128	13,9%	2.334.875	18,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	208.328	131.270	58,7%	454.198	-54,1%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	275.490	150.921	82,5%	239.766	14,9%
Receita de Construção	316.865	171.684	84,6%	279.334	13,4%
Venda de Energia Excedente - MVE	6.191	-	-	87.530	-92,9%
Marcação a mercado de ativo indenizável (a)	129.312	90.375	43,1%	459.053	-71,8%
Outras Receitas	33.608	27.315	23,0%	37.957	-11,5%
Total - Receita Operacional Bruta	3.740.045	3.003.693	24,5%	3.892.713	-3,9%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 24,5% (R\$ 736,4 milhões) no 1T22 em relação ao 1T21. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 3,4 bilhões no 1T22, o que representa um aumento de 20,9% (R\$ 591,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,8 bilhões. O aumento da receita operacional bruta é resultado dos seguintes efeitos:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de energia em R\$ 315,9 milhões devido: (i) ao aumento do consumo de energia no período; (ii) a implementação da bandeira de escassez hídrica a partir do final de agosto de 2021; e (iii) em menor proporção, o reajuste tarifário de 2022 vigente desde 15 de março de 2022;
- Aumento de R\$ 124,6 milhões na rubrica de Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda em relação ao 1T21, como resultado, do aumento de clientes e do consumo no mercado livre;
- Aumento em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 77,1 milhões, como resultado de maior constituição de ativo regulatório no período.

Destaca-se ainda que no 4T21, a Companhia realizou a reclassificação da linha de marcação a mercado de ativo indenizável que até o 3T21 era lançada como Receita Financeira para a Receita Operacional. A contabilização do ativo financeiro está diretamente ligada à atividade principal da empresa e por essa razão, após análise detalhada, a Companhia entendeu que todas as receitas e atualizações monetárias relacionadas a tais ativos devem passar

a ser contabilizadas como Receita Operacional. O impacto desta reclassificação no 1T21 corresponde ao montante de R\$ 90.375 mil.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
ICMS	(791.337)	(639.767)	23,7%	(652.079)	21,4%
PIS	(39.183)	(45.764)	-14,4%	(42.057)	-6,8%
COFINS	(180.479)	(210.791)	-14,4%	(193.716)	-6,8%
ISS	(1.193)	(1.225)	-2,6%	(1.216)	-1,9%
Total - Tributos	(1.012.192)	(897.547)	12,8%	(889.068)	13,8%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(290.480)	(163.670)	77,5%	(202.465)	43,5%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.680)	(16.200)	3,0%	(17.746)	-6,0%
Encargos do consumidor - CCRBT	(291.743)	(38.710)	>100,0%	(250.429)	16,5%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.295)	(2.212)	3,8%	(2.215)	3,6%
Total - Encargos Setoriais	(601.198)	(220.792)	>100,0%	(472.855)	27,1%
Total - Deduções da Receita	(1.613.390)	(1.118.339)	44,3%	(1.361.923)	18,5%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

As deduções da receita no 1T22 registraram aumento de 44,3%, R\$ 495,1 milhões em comparação com o 1T21. Os principais efeitos são apresentados a seguir: (i) o aumento de 12,8% (R\$ 114,6 milhões) no total de tributos, decorrente sobretudo do aumento da base de cálculo de ICMS; e (ii) aumento de R\$ 380,4 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pelo aumento de R\$ 253,0 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias, cujo aumento deve-se pela implementação da bandeira de escassez hídrica a partir do final de agosto de 2021 e aumento de R\$ 126,8 milhões na rubrica de Conta de Desenvolvimento Energético, “CDE”, em função do ajuste no valor das quotas de arrecadação homologado pelo regulador.

Custos e Despesas Operacionais

No segmento de distribuição de energia, de acordo com a ANEEL, a estrutura de custos e despesas operacionais é dividida entre (i) Parcela A (chamados aqui custos não gerenciáveis pela distribuidora) e (ii) Parcela B (que representam os custos gerenciáveis pela distribuidora).

Na Parcela A, ou custos não-gerenciáveis, estão inclusos os custos de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição e sua depreciação.

A seguir, estão demonstrados os Custos e Despesas Operacionais da Companhia, segregados entre gerenciáveis e não-gerenciáveis.

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(744.483)	(791.740)	-6,0%	(858.499)	-13,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(148.760)	(191.308)	-22,2%	(138.544)	7,4%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(139.401)	(105.954)	31,6%	(298.071)	-53,2%
Total - Não gerenciáveis	(1.032.644)	(1.089.002)	-5,2%	(1.295.114)	-20,3%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(39.902)	(47.517)	-16,0%	(45.920)	-13,1%
Material e Serviços de Terceiros	(153.512)	(131.687)	16,6%	(160.444)	-4,3%
Depreciação e Amortização	(131.282)	(119.360)	10,0%	(122.167)	7,5%
Custo de Desativação de Bens	-	-	-	-	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(167.988)	(91.476)	83,6%	16.140	<-100,0%
Custo de Construção	(316.865)	(171.684)	84,6%	(279.333)	13,4%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(24.682)	(22.616)	9,1%	(31.567)	-21,8%
Recuperação de Perdas	-	-	-	-	-
Perda de recebíveis de clientes	(40.205)	(39.805)	1,0%	(28.663)	40,3%
Receita de multa por impontualidade de clientes	24.792	1.129	>100,0%	41.116	-39,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(24.200)	(34.783)	-30,4%	(44.571)	-45,7%
Total - Gerenciáveis	(873.844)	(657.799)	32,8%	(655.409)	33,3%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.906.488)	(1.746.801)	9,1%	(1.950.523)	-2,3%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

Os custos e despesas operacionais no 1T22 tiveram um incremento de 9,1% (R\$ 159,7 milhões) em relação ao 1T21. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,6 bilhão no 1T22, o que representa um aumento de 0,9% (R\$ 14,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 1,0 bilhão, montante 5,2% (R\$ 56,4 milhões) inferior ao registrado no 1T21 (R\$ 1,1 bilhão). Os principais efeitos foram:

- redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 47,3 milhões, em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real no 1T22 versus 1T21;
- redução na rubrica de encargos do uso do sistema de transmissão no valor de R\$ 42,5 milhões decorrente, de ajuste no valor provisionado afim de equilibrar o montante de uso do sistema de transmissão contratado.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 1T22, apresentaram aumento de R\$ 71,0 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 76,5 milhões) explicado principalmente pela deterioração do poder econômico da população em conjunto com o aumento do custo de energia;
- Aumento de R\$ 21,8 milhões em Material e Serviço de Terceiros devido ao aumento dos custos da companhia referente a manutenção operacional em campo, visita técnica para atendimento aos clientes;
- Compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 23,7 milhões em Receita de multa por impontualidade de clientes em razão do resultado da retomada da interrupção por inadimplência em julho de 2021. Outro fator que contribuiu para a melhora foram as diversas ações realizadas por parte da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	39.082	45.427	-14,0%	200.234	-80,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	24.563	23.189	5,9%	(17.304)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	156.522	69.937	>100,0%	397.337	-60,6%
(=) EBIT	220.167	138.553	58,9%	580.267	-62,1%
(+) Depreciações e Amortizações	131.282	119.360	10,0%	122.167	7,5%
(=) EBITDA	351.449	257.913	36,3%	702.434	-50,0%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

O EBITDA da Enel Rio no 1T22 atingiu o montante de R\$ 351,4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 93,5 milhões em relação ao 1T21, efeito do aumento da receita operacional decorrente da implementação da bandeira de escassez hídrica e do reajuste tarifário.

Resultado Financeiro*

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	7.790	1.897	>100,0%	3.296	>100,0%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	11.824	8.528	38,6%	16.975	-30,3%
Variações monetárias	810	-	-	379	>100,0%
Ativo indenizável - Marcação a Mercado	-	-	-	(219.513)	-100,0%
Variação cambial de dívidas	81.815	233.043	-64,9%	(3.367)	<-100,0%
Dívida - Marcação a mercado	-	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	-	394.827	-100,0%	(283)	-100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	9.572	7.542	26,9%	15.132	-36,7%
Outras receitas financeiras	14.712	2.807	>100,0%	12.406	18,6%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(2.083)	(488)	>100,0%	(2.238)	-6,9%
Total - Receitas Financeiras	124.440	648.156	-80,8%	(177.213)	<-100,0%
Despesas financeiras					
Variação cambial	(73)	(1.775)	-95,9%	(388)	-81,2%
Variação cambial de dívidas	428.912	(387.604)	<-100,0%	(22.691)	<-100,0%
Dívida - Marcação a mercado	-	(2.158)	-100,0%	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(83.274)	(32.755)	>100,0%	(69.999)	19,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(27.590)	(21.210)	30,1%	(24.921)	10,7%
Encargo de fundo de pensão	(6.704)	(9.731)	-31,1%	(9.730)	-31,1%
Juros debêntures	-	(5.236)	-100,0%	(19.189)	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(587.777)	(235.601)	>100,0%	(12.288)	>100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	-	-	-	-	-
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	8.476	(15.091)	<-100,0%	(27.059)	<-100,0%
Outras despesas financeiras	(12.932)	(6.932)	86,6%	(33.859)	-61,8%
Total - Despesas Financeiras	(280.962)	(718.093)	-60,9%	(220.124)	27,6%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(156.522)	(69.937)	> 100,0%	(397.337)	-60,6%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 156,5 milhões, um aumento de R\$ 86,6 milhões em relação ao registrado no 1T21. Essa variação é explicada, principalmente, pelo aumento líquido de R\$ 125 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro derivativo, marcação a mercado de dívida, variação cambial de dívidas, juros debentures e encargos de dívidas e mútuos) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 1T22 comparado ao 1T21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados no período de 2021.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
IR e CSLL - correntes	(168.949)	(63.442)	>100,0%	101.415	<-100,0%
IR e CSLL - diferidos	144.386	40.253	>100,0%	(84.111)	<-100,0%
Total	(24.563)	(23.189)	5,9%	17.304	<-100,0%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T22 registraram aumento de 5,9% (R\$ 1,4 milhão) em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da variação de itens temporariamente indedutíveis com efeitos nos itens Corrente em função do maior Lucro Fiscal auferido no período e do aumento na constituição de Ativo Fiscal Diferido.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	5.439.662	4.429.315	22,8%	5.991.097	-9,2%
Dívida com Terceiros	1.099.288	2.605.661	-57,8%	971.630	13,1%
Dívida Intercompany	4.340.375	1.823.654	>100,0%	5.019.467	-13,5%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	253.992	380.410	-33,2%	357.689	-29,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.185.670	4.048.905	28,1%	5.633.408	-7,9%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,07	3,30	-7,0%	3,75	-18,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	2,93	3,01	-2,7%	3,53	-17,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,53	0,55	-4,4%	0,62	-14,6%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,52	0,53	-2,6%	0,60	-14,5%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 1.010 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 3.259 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 352 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil, R\$ 2.762 milhões referem-se a mútuos com a Enel Financial International e R\$ 141 milhões referem-se a mútuos com a empresa EGP Cachoeira Dourada; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 425 milhões; compensados parcialmente, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.504 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 183 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 10 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T22 com o custo médio de dívida no período de 12,12% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 09 de setembro de 2021, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 milhões.

Devido às incertezas causadas pela pandemia de COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000 bilhão, através do

Comentário do Desempenho

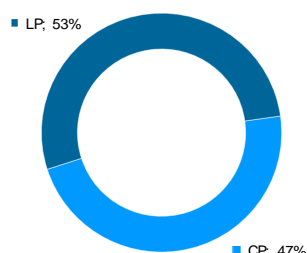
despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, totalizando R\$ 2.700 milhões. Em 2021, esse limite foi novamente ampliado em mais R\$ 600 milhões (despacho Nº 902 de 30 de março de 2021) e R\$ 2.500 milhões, por meio do despacho de 26 de novembro de 2021, totalizando R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA, Enel CIEN e CGTF. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.157 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

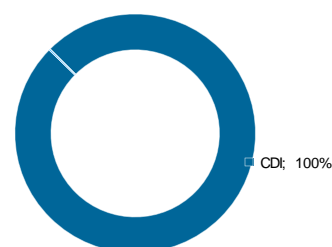
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em Mar/22



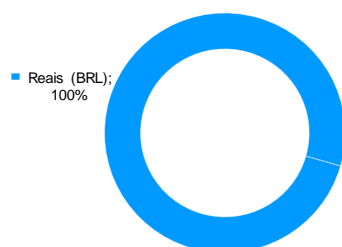
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em Mar/22



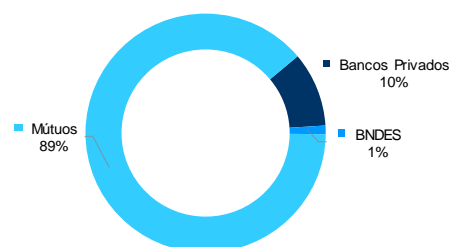
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em Mar/22



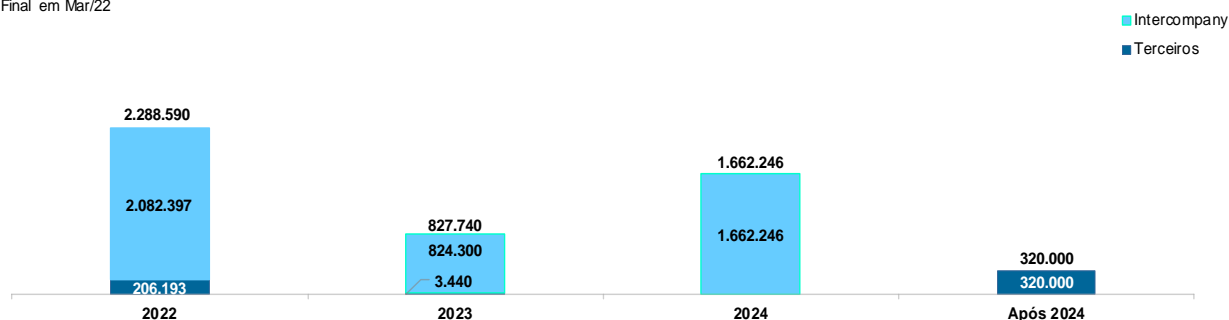
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em Mar/22



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)

Posição Final em Mar/22



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. % (1)
Novas Conexões	136.841	56.215	>100,0%	145.346	-5,9%
Rede	101.066	52.870	91,2%	110.652	-8,7%
Combate às Perdas	27.127	24.794	9,4%	48.463	-44,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	48.491	19.801	>100,0%	51.788	-6,4%
Adequação à carga	25.448	8.275	>100,0%	10.401	>100,0%
Outros	61.851	29.895	>100,0%	110.058	-43,8%
Total Investido	299.759	138.980	>100,0%	366.057	-18,1%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	299.759	138.980	>100,0%	366.057	-18,1%

(1) Variação entre 1T22 e 4T21

No 1T22, a Companhia investiu R\$ 299,8 milhões, um aumento de 116% em comparação ao mesmo período do ano passado. O foco dos investimentos foi na expansão por meio de novas conexões para acompanhar o crescimento vegetativo da área de concessão, além de atividades de adequação de infraestrutura e na qualidade do sistema elétrico. Na rubrica "outros", destacam-se também o investimento em manutenção que aumentam a vida útil dos ativos (R\$ 37,9 milhões).

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/21 – A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,874 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.888/21);
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/21 – As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,971 (patamar 1) e R\$ 9,492 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.888/21).













O primeiro trimestre de 2021 foi marcado pela recuperação lenta dos níveis de reservatórios hidráulicos, assim a ANEEL publicou o acionamento da bandeira amarela para os meses de janeiro de 21 a março de 21. Com a piora do cenário hidrológico, a bandeira vermelha patamar 1 foi acionada em maio de 2021 e em junho foi acionada a bandeira vermelha patamar 2.

O terceiro trimestre foi marcado pelo agravamento hidrológico do sistema elétrico brasileiro, nos meses de julho e agosto a bandeira vermelha patamar 2 ainda foi acionada. Além disso, em 31 de agosto de 2021, o Governo Federal determinou à ANEEL, por meio da Resolução CREG nº 3/2021, a implantação da Bandeira Escassez Hídrica a ser aplicada aos clientes cativos exceto os clientes Baixa Renda que continuarão a terem os valores de bandeira dentre os patamares já conhecidos (REH 2.888/21).

A Bandeira Escassez Hídrica possui vigência de setembro de 2021 à abril de 2022, e durante este período, a tarifa será acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e no primeiro trimestre de 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

Comentário do Desempenho

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			
2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

Bandeira Tarifária   

PLD gatilho - R\$/MWh Resolução CREG nº 3/2021
Bandeira Escassez Hídrica

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2020, a Resolução Homologatória n.º 2.828 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2021. O PLD máximo foi fixado em R\$ 583,88/MWh e o valor mínimo em R\$ 49,77/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2021.

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Conta-Covid

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL aprovou a regulamentação da Conta Covid (Resolução Normativa nº 885/2020). Tal regulamento estabelece os critérios do empréstimo de um conjunto de banco às distribuidoras, com o objetivo de garantir o fluxo de caixa das empresas neste período de pandemia e evitar reajustes tarifários elevados.

Em 22 de julho de 2020, foram assinados os contratos entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e 16 instituições financeiras para formalizar e viabilizar os empréstimos para as distribuidoras de energia elétrica. Em 31 de julho de 2020, iniciou-se, por meio do Despacho ANEEL nº 2.177, o recebimento pelas concessionárias dos recursos da conta covid.

Em 19 de agosto de 2020, a ANEEL abriu a 2ª fase da Consulta Pública nº 035/20, com o objetivo de regulamentar o Art 6º do Decreto 10.350/20, que trata da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão de distribuição.

Em 16 de dezembro de 2020, a ANEEL, após avaliar as contribuições recebidas, decidiu abrir uma 3ª fase de discussão sobre as regras para o reequilíbrio econômico devido à pandemia. Vale destacar que em tal fase da consulta, a ANEEL também discutiu a gradação do benefício do referido empréstimo, para alocação do spread bancário entre os consumidores e os distribuidores de energia elétrica, e a exposição involuntária devido à pandemia.

Em 23 de novembro de 2021, a ANEEL aprovou a Resolução Normativa nº 952 com as regras para avaliação de pedidos de reequilíbrio econômico em decorrência dos impactos decorrentes da pandemia.

Conforme tal norma, são itens passíveis de reequilíbrio a queda de faturamento devido à redução de mercado e a perda de arrecadação resultante do aumento de inadimplência. Ademais foram definidas a metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a pandemia e os critérios para ressarcimento aos consumidores dos custos associados à operação da Conta-Covid em 2020.

Ainda segundo tal regra, eventuais pedidos de reequilíbrio devem ser realizados em até 60 dias da publicação dos resultados da projeção de receitas irre recuperáveis, ocorrida por meio do Despacho ANEEL nº 539/2022.

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 15 de março, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +11,98% composto por reajuste econômico de +11,02% e componente financeiro de 0,96%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, 4,89%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de 16,86%. Destaca-se a publicação da Resolução Homologatória nº 3.015/2022

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2021	
Encargos Setoriais	6,38%
Energia Comprada	1,56%
Encargos de Transmissão	-1,33%
Receita Irrecuperável	0,96%
Parcela A	7,56%
Parcela B	3,46%
Reajuste Econômico	
	11,02%
CVA Total	12,97%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-12,01%
Reajuste Financeiro	
	0,96%
Índice de Reajuste Total	
	11,98%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	4,89%
Efeito Para o Consumidor	
	16,86%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 10,9%, representando 7,56% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos setoriais - aumento de +39,1%, representando +6,38% no reajuste econômico em função, principalmente, da elevação devido à Conta de Desenvolvimento Energético sobre a COVID-19 (“CDE COVID”) e o orçamento da CDE Uso para o ano de 2022, além dos encargos de serviço do sistema (“ESS”) e PROINFA devido à escassez hídrica;
- Energia comprada - aumento de +4,0%, decorrente principalmente da elevação dos montantes de energia nova e de fontes alternativas dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR. O aumento do custo da compra de energia representa +1,56% no reajuste econômico;
- Encargos de transmissão - queda de -9,9% decorrente principalmente de novas tarifas e novas Receitas Anuais Permitidas da Rede Básica em relação ao ciclo anterior e queda dos valores com transporte de Itaipu, representando -1,33% no reajuste econômico;
- Receitas Irrecuperáveis - aumento de +92,1% decorrente dos novos valores em relação ao ciclo anterior. Este item representou +0,96% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 11,30%, representando uma participação de 3,46% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 10,54%, no período de 12 meses findos em fevereiro de 2022; e
- Fator X de -0,62%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,10%;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,52%; e

Comentário do Desempenho

- Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0,00%, previamente definido na 4ªRTP para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante positivo de R\$ 62,2 milhões, dentre os quais destacam-se: R\$ 843,0 milhões positivos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); neutralidade de encargos setoriais positivo de R\$ 48,9 milhões; sobrecontratação negativa de R\$ 135,3 milhões; diferimentos devido à escassez hídrica negativo de R\$ 132,7 milhões e, previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 172,0 milhões.

O reajuste tarifário médio de +16,86% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	15,38%
Baixa Tensão	17,39%
Efeito Médio	16,86%

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	1T22	1T21	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.740.045	3.003.693	24,5%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.770.251	2.432.128	13,9%
CVA	208.328	131.270	58,7%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	275.490	150.921	82,5%
Receita de Construção	316.865	171.684	84,6%
Outras Receitas	169.111	117.690	43,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.613.390)	(1.118.339)	44,3%
Receita Operacional Líquida	2.126.655	1.885.354	12,8%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.032.644)	(1.089.002)	-5,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(744.483)	(791.740)	-6,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(148.760)	(191.308)	
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(139.401)	(105.954)	31,6%
Custo/Despesa Operacional	(873.844)	(657.799)	32,8%
Pessoal	(39.902)	(47.517)	-16,0%
Material e Serviços de terceiros	(153.512)	(131.687)	16,6%
Depreciação e amortização	(131.282)	(119.360)	10,0%
Provisões	(192.670)	(114.092)	68,9%
Custo de construção	(316.865)	(171.684)	84,6%
Outros	(15.413)	(38.676)	-60,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(24.200)	(34.783)	-30,4%
EBITDA	351.449	257.913	36,3%
EBIT	220.167	138.553	58,9%
Resultado Financeiro	(156.522)	(69.937)	>100,0%
Receita Financeira	124.440	648.156	-80,8%
Despesa Financeira	(280.962)	(718.093)	-60,9%
Resultado antes dos impostos	63.645	68.616	-7,2%
IR/CS	(24.563)	(23.189)	5,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	39.082	45.427	-14,0%



Notas Explicativas

Eletropauloenerg

Ampla Energia e Serviços S.A.

CNPJ: 33.050.071/0001-58

**Formulário de Informações Trimestrais - ITR
em 31 de março de 2022**

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31.03.2022	31.12.2021
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	134.525	240.971
Títulos e valores mobiliários	6	119.467	116.718
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	2.330.740	2.039.645
Ativo financeiro setorial	10	416.917	307.903
Créditos a receber - subvenção e outros	8	52.505	95.367
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	138.273	221.647
Outros tributos compensáveis	9	603.595	588.234
Serviços em curso		43.709	47.816
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	18.141
Outros créditos		236.463	167.387
Total do ativo circulante		4.076.194	3.843.829
<u>Ativo não circulante</u>			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	99.215	56.989
Ativo financeiro setorial	10	-	98.958
Depósitos vinculados	23	267.465	261.823
Outros tributos compensáveis	9	2.831.418	2.881.905
Tributos diferidos	29	422.980	268.169
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	40.109
Ativo indenizável (concessão)	11	5.538.331	5.287.315
Ativos contratuais	14	1.029.948	956.056
Imobilizado	12	101.094	106.659
Intangível	13	2.413.197	2.426.651
Total do ativo não circulante		12.703.648	12.384.634
Total do ativo		16.779.842	16.228.463

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31.03.2022	31.12.2021
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	15	1.200.404	1.358.499
Empréstimos e financiamentos	18	2.260.062	3.103.069
Obrigações por arrendamentos	19	16.637	18.358
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	17	431.532	436.501
Salários, provisões e encargos sociais		69.493	65.536
Outras obrigações fiscais	16	259.680	191.988
Encargos setoriais	20	80.570	82.687
Dividendos a pagar		77.771	77.771
Provisões para processos judiciais e outros riscos	23	1.064	486
Instrumentos financeiros derivativos	30	310.460	59.340
Outras obrigações		152.855	197.542
Total do passivo circulante		4.860.528	5.591.777
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	18	2.557.985	2.872.962
Obrigações por arrendamentos	19	17.662	23.161
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	17	2.850.707	2.814.422
Outras obrigações fiscais	16	139.621	140.571
Passivo financeiro setorial	10	125.353	-
Encargos setoriais	20	49.177	43.305
Instrumentos financeiros derivativos	30	311.155	13.976
Obrigações com benefícios pós-emprego	22	298.177	348.582
Provisões para processos judiciais e outros riscos	23	683.968	661.898
Outras obrigações		3.701	4.846
Total do passivo não circulante		7.037.506	6.923.723
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	24	3.648.230	2.498.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		1.218.709	1.218.709
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação		(47.467)	(27.230)
Lucro do período		39.082	-
Total do patrimônio líquido		4.881.808	3.712.963
Total do passivo e do patrimônio líquido		16.779.842	16.228.463

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	Reapresentado	
		31.03.2022	31.03.2021
Receita líquida	26	2.126.655	1.885.354
Custo do serviço		(1.647.920)	(1.558.229)
Lucro bruto		478.735	327.125
Despesas operacionais	27		
Despesas com vendas		(4.090)	(122)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(208.193)	(131.281)
Despesas gerais e administrativas		(71.234)	(58.445)
Outras receitas operacionais		24.949	1.276
Total (despesas) receitas operacionais		(258.568)	(188.572)
Resultado do serviço público de energia elétrica		220.167	138.553
Resultado financeiro	28		
Receitas financeiras		124.440	648.156
Despesas financeiras		(280.962)	(718.093)
Total do resultado financeiro		(156.522)	(69.937)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		63.645	68.616
Imposto de renda e contribuição social correntes		(168.949)	(63.442)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		144.386	40.253
	29	(24.563)	(23.189)
Lucro líquido do período		39.082	45.427
Lucro por ação - básico e diluído (em reais por ação)	25	0,209330	0,27262

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	31.03.2022	31.03.2021
Lucro líquido do período	39.082	45.427
Outros resultados abrangentes:		
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	(30.662)	(50.324)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	10.425	17.110
	(20.237)	(33.214)
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	18.845	12.213

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	(-) a integralizar	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.498.230	-	2.308	20.946	138.350	929.990	-	1.411	3.591.235
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	45.427	-	45.427
Perda em instrumento financeiro derivativo	-	-	-	-	-	-	-	(50.324)	(50.324)
Tributos diferidos s/ ganho em instrumento financeiro derivativo	-	-	-	-	-	-	-	17.110	17.110
Saldos em 31 de março de 2021	2.498.230	-	2.308	20.946	138.350	929.990	45.427	(31.803)	3.603.448
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.498.230	-	2.308	20.946	142.520	1.076.189	-	(27.230)	3.712.963
Aumento de capital	1.640.000	(490.000)	-	-	-	-	-	-	1.150.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	39.082	-	39.082
Perda em instrumento financeiro derivativo	-	-	-	-	-	-	-	(30.662)	(30.662)
Tributos diferidos s/ perda em instrumento financeiro derivativo	-	-	-	-	-	-	-	10.425	10.425
Saldos em 31 de março de 2022	4.138.230	(490.000)	2.308	20.946	142.520	1.076.189	39.082	(47.467)	4.881.808

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	31.03.2022	31.03.2021
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	39.082	45.427
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	167.988	131.281
Perda de recebíveis de clientes	40.205	-
Depreciação e amortização	139.797	127.264
Juros e variações monetárias	(398.324)	217.463
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	587.777	(159.226)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(9.572)	(7.542)
Atualização do ativo financeiro da concessão	(129.312)	(90.375)
Valor residual de intangível e imobilizado	479	-
Tributos e contribuições social diferidos	(144.386)	(40.253)
Provisões para processos judiciais e outros riscos	24.835	36.231
Obrigações com benefício pós-emprego	6.870	9.978
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(541.514)	(271.073)
Subvenção CDE - desconto tarifário	44.153	(24.743)
Ativo financeiro setorial	(484)	(84.397)
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	238.672	3.303
Outros tributos compensáveis	(119.685)	(28.112)
Depósitos vinculados	(5.642)	(2.660)
Serviços em curso	4.107	(461)
Outros créditos	(69.073)	(149.969)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	(158.095)	31.045
Salários, provisões e encargos sociais	3.957	8.941
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(487)	63.442
Outras obrigações fiscais	66.742	3.342
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	31.316	-
Passivo financeiro setorial	125.353	14.544
Encargos setoriais	1.552	10.024
Outras obrigações	(45.838)	15.060
	(99.527)	(141.466)
Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	(57.274)	(18.028)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(15.500)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	(26.782)	(39.820)
Recebimentos (pagamentos) de juros de instrumento financeiro derivativo	(11.889)	4.455
Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	(29.777)	(25.055)
Pagamentos de juros de arrendamento	(1.931)	(695)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(227.180)	(236.109)
Atividades de investimentos:		
Adições para ativos contratuais e imobilizado	(316.852)	(174.024)
Títulos e valores mobiliários	(2.749)	16.913
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(319.601)	(157.111)
Atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	1.150.000	-
Captação de empréstimos e financiamentos	180.880	680.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(884.545)	(812.267)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(6.000)	(5.996)
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	-	232.565
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	440.335	94.302
Variação no caixa líquido da Companhia	(106.446)	(298.918)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	240.971	566.686
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	134.525	267.768

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reapresentado	
	31.03.2022	31.03.2021
1. Receitas	3.597.006	2.913.493
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	3.764.994	3.004.969
Fornecimento de energia elétrica	3.423.180	2.832.009
Outras receitas	24.949	1.276
Receita relativa à construção de ativos próprios	316.865	171.684
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(167.988)	(91.476)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(1.689.457)	(1.571.619)
Materiais	(155.921)	(136.710)
Outros custos operacionais	(91.469)	(98.844)
Custo da energia comprada e transmissão	(1.118.720)	(1.183.883)
Serviços de terceiros	(323.347)	(152.182)
3. Valor adicionado bruto	1.907.549	1.341.874
4. Retenções	(139.796)	(127.264)
Depreciação e amortização	(139.796)	(127.264)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.767.753	1.214.610
6. Valor adicionado recebido em transferência	124.440	648.156
Receitas financeiras	124.440	648.156
7. Valor adicionado total a distribuir	1.892.193	1.862.766
8. Distribuição do valor adicionado	1.892.193	1.862.766
Empregados (Colaboradores)	52.893	59.628
Remunerações	34.138	43.354
FGTS	1.639	1.578
Outros encargos sociais	2.290	2.204
Previdência privada	1.981	1.974
Auxílio-alimentação	6.364	3.559
Convênio assistencial e outros benefícios	2.091	2.463
Participação nos resultados	4.390	4.496
Tributos (Governo)	1.522.723	1.042.595
Federais	127.753	179.327
Imposto de renda e contribuição social	24.563	23.189
COFINS	78.870	123.096
PIS	17.123	26.724
INSS	7.197	6.318
Estaduais	791.335	639.767
ICMS	791.335	639.767
Municipais	2.436	2.709
ISS	1.194	1.225
IPTU	1.211	1.440
Outros	31	44
Encargos setoriais	601.199	220.792
CDE - Conta de desenvolvimento energético	290.480	163.670
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	16.681	16.200
Encargos do consumidor - CCRBT	291.743	38.710
Taxa de fiscalização - ANEEL	2.295	2.212
Remuneração de capitais de terceiros	277.495	715.116
Juros	280.962	718.093
Aluguéis	(3.467)	(2.977)
Remuneração de capitais próprios	39.082	45.427
Lucros retidos	39.082	45.427

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”, “Ampla” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália), é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Companhia assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

1.1 Medidas para o setor elétrico

Como resposta à pandemia (COVID-19), a ANEEL adotou algumas medidas temporárias adicionais a fim de preservar a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica por meio de nova resolução normativa publicada em março de 2021 (REN 928/2021, que foi prorrogada pela REN 936/2021). Dentre essas medidas, pode-se citar (i) a vedação temporária da suspensão de fornecimento por inadimplência de consumidores baixa renda; que utilizem equipamentos necessários à vida; instalações associadas aos sistemas de saúde; e infraestrutura relacionada a vacinação, armazenamento de vacinas, atendimento médico-hospitalar, (ii) suspensão do prazo nonagesimal para corte por inadimplência para todos usuários e do descadastramento dos consumidores baixa renda, exceto para aqueles que não atendem os critérios; (iii) suspensão do pagamento de compensações DIC/FIC/DMIC e conformidade de tensão desde que estes pagamentos tivessem sido honrados até dezembro de 2021 com atualização; e (iv) ações específicas para o caso de adoção de medidas restritivas de combate à Covid-19 por autoridades competentes locais. Tais medidas vigoraram até 30 de setembro de 2021.

Por meio da Resolução nº 2/2021, o Ministério de Minas e Energia instituiu o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica para unidades consumidoras do Sistema Interligado Nacional aos clientes dos grupos A e B, com algumas exceções. O programa concede um bônus em fatura, no valor de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) para cada 1kWh em contrapartida da redução média verificada do consumo de energia elétrica em montante igual ou superior a 10%, limitado a 20%, apurada de forma cumulativa nas faturas referentes às competências de setembro a dezembro de 2021 em comparação às faturas de setembro a dezembro de 2020. A bonificação foi concedida nas faturas a partir de janeiro de 2022 e os créditos concedidos em fatura, serão recuperados por meio do encargo destinado à cobertura dos custos do serviço do sistema, sem prejuízo financeiro para a Companhia. Para atendimento à resolução e ao ofício circular nº 4/2021 da ANEEL, a Companhia apurou o montante de R\$ 86.929, concedido desde 2 de janeiro de 2022, de acordo com os lotes de faturamento. Sendo que do total concedido de desconto, a Companhia possui saldo a recuperar, de R\$ 6.733 – vide nota explicativa nº 8.

Em 31 de agosto de 2021, o Governo Federal determinou à ANEEL, por meio da Resolução CREG nº 3/2021, a implantação da Bandeira Escassez Hídrica a ser aplicada aos clientes cativos exceto os clientes Baixa Renda que continuariam a terem os valores de bandeira dentre os patamares já conhecidos. A bandeira escassez hídrica teve vigência de 01 de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, pela qual a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

1.2 Preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A ANEEL, observando a Medida Provisória nº 950/2020 e o Decreto nº 10.350/2020, reconheceu que os fatos atuais causados pela pandemia se incluem no âmbito das áreas administrativa e econômica. Assim, decidiu instaurar a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 em 16 de dezembro de 2020 para disciplinar os procedimentos a serem observados pelas concessionárias afetadas, em processo administrativo específico a ser avaliado pelo regulador, para demonstração do alcance e mensuração de seu direito ao reequilíbrio econômico-financeiro, conforme art. 15, § 1º, da Resolução Normativa nº 885, publicada no diário oficial em 23 de junho de 2020.

Em 23 de novembro de 2021, em reunião pública, foi aprovado pela ANEEL, o resultado da consulta pública 035/2020. Por meio da resolução nº 952/2021, foi estabelecido os critérios para ressarcimento aos consumidores, dos custos acessórios incorridos nas operações de crédito relativas à Conta-Covid. As distribuidoras deverão arcar com os custos acessórios do CDI e do spread financeiro para a parte do empréstimo lastreado na CVA em amortização e na Parcela B. O montante apurado pela Companhia, referente a tais custos acessórios foi de R\$ 16.303, o qual foi registrado como passivo financeiro setorial e será repassado aos consumidores no próximo ciclo tarifário, a partir do ciclo 2022 - vide nota explicativa nº 10 - (Valores a receber (devolver) de Parcela A e outros itens financeiros).

Na mesma Resolução, a ANEEL aprovou as regras para avaliação de pedidos de reequilíbrio econômico em decorrência dos impactos decorrentes da pandemia. Conforme tal norma, são itens passíveis de reequilíbrio a queda de faturamento devido à redução de mercado e a perda de arrecadação resultante do aumento de inadimplência. Ademais foram definidas a metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a pandemia e os critérios para ressarcimento aos consumidores dos custos associados à operação da Conta-Covid em 2020. Os pedidos de reequilíbrio devem ser realizados em até 60 dias da publicação dos resultados da projeção de receitas irrecuperáveis, ocorrida conforme o Despacho nº 663/2022. Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de dezembro de 2021, o Governo Federal publicou a medida provisória nº 1.078, que permite o financiamento às distribuidoras para mitigar o impacto derivado da escassez hídrica, bem como os diferimentos tarifários ocorridos até o desembolso do próprio empréstimo. O Decreto nº 10.939/2021, foi publicado no dia 13 de janeiro de 2022 com a regulamentação da referida medida provisória. O financiamento será gerido pela CCEE por meio da "Conta Escassez Hídrica", sendo que a ANEEL homologará os valores a serem pagos pela referida conta, a cada distribuidora. O referido empréstimo será pago pelos consumidores (clientes cativos e clientes que tenham comunicado a sua migração ao ambiente livre a partir de 13 de dezembro de 2021) por meio da conta de energia. Já a Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, nesta resolução também foram estabelecidos os limites de empréstimo para cada concessionária, estes foram atualizados pelas Resoluções Normativas nº 1.010, de 29 de março de 2022 e nº 1.019, de 19 de abril de 2022. O pagamento do empréstimo aos bancos será feito através de cobrança tarifária no prazo de 54 meses, a partir dos processos tarifários de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação**2.1.1. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Companhia, sempre que aplicável, se utiliza das orientações e requerimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas regidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 28 de abril de 2022.

2.1.2. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.1.4. Segmento de negócios

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Embora a Companhia atue em dois estados diferentes (Estado do Rio de Janeiro e Minas gerais), possui uma única atividade de negócio das quais pode obter receitas e incorrer despesas (Distribuição de Energia Elétrica), a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

2.1.5. Reclassificação de saldos comparativos

A Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu ao seguinte ajuste e reclassificação nas suas demonstrações do resultado e do valor adicionado de 31 de março de 2021, originalmente autorizadas em 30 de abril de 2021 conforme demonstrado a seguir, seguindo as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

As mudanças efetuadas não alteram o total dos ativos, passivos e do patrimônio líquido.

(a) A Companhia revisou suas práticas contábeis e concluiu que a atualização do ativo financeiro indenizável da concessão, originalmente apresentada sob a rubrica de “Receita Financeira”, no resultado financeiro, poderia ser melhor classificada no grupo de receitas operacionais, alinhando sua política com a de distribuidora do mesmo grupo econômico, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim, por refletir mais apropriadamente o modelo de seu negócio de distribuição de energia elétrica. Trata-se nesse caso, de uma mudança de política contábil e não de correção ou retificação de erro. Tal conclusão está suportada pelos seguintes elementos:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- O retorno dos negócios de distribuição, sobre o investimento em infraestrutura, é determinado pelo valor justo dessa infraestrutura mais a taxa de “WACC”.
- Investir em infraestrutura é a atividade precípua de seu negócio, e o seu modelo de gestão está suportado em controlar a construção, manutenção e operação dessa infraestrutura;
- As receitas tarifárias representam tanto o retorno do ativo intangível quanto uma parte do retorno do ativo financeiro, pelo fato de esses dois ativos contábeis integrarem a base regulatória de remuneração. E as receitas tarifárias estão totalmente registradas como parte da “Receita Operacional Líquida”;
- A mudança dessa política contábil não implica em dizer que a política contábil anterior estaria inadequada, uma vez que a norma permite as duas interpretações. A Companhia entende que a nova política é um aprimoramento e permite melhor refletir a essência econômica dos contratos de distribuição de energia elétrica, bem como o pleno alinhamento de política contábil para o segmento de distribuição do Grupo Enel.
- A maioria das companhias de distribuição de energia elétrica no Brasil adota essa mesma forma de apresentação, agora implementada pela Companhia, proporcionando uma melhor comparabilidade das demonstrações financeiras entre as empresas do setor.

A nova classificação adotada está corroborada pelo parágrafo 23 do OCPC 05 – Contrato de Concessão. O impacto deste assunto no período findo em 31 de março de 2021 é uma reclassificação de R\$ 90.375 da receita financeira para o resultado operacional (nota explicativa nº 27), sem efeito líquido na DRE.

(b) Reclassificação dos Encargos do consumidor (CCRBT), para “Deduções da receita”, anteriormente apresentados como “Fornecimento de energia elétrica”, no montante de R\$ 38.710.

As alterações na DRE e DVA dos itens (a) e (b) anteriormente descritos, estão demonstrados a seguir:

	31.03.2021			
	Originalmente apresentado	Ref.	Reclassificação	Reapresentado
Receita líquida	1.794.979	(a)	90.375	1.885.354
Custo do serviço	(1.558.229)		-	(1.558.229)
Lucro bruto	236.750		90.375	327.125
Total (despesas) receitas operacionais	(188.572)		-	(188.572)
Resultado do serviço público de energia elétrica	48.178		90.375	138.553
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	738.531	(a)	(90.375)	648.156
Despesas financeiras	(718.093)		-	(718.093)
Total do resultado financeiro	20.438		(90.375)	(69.937)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.616		-	68.616
Imposto de renda e contribuição social correntes	(63.442)		-	(63.442)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.253		-	40.253
	(23.189)			(23.189)
Lucro líquido do exercício	45.427			45.427

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2021			
	Originalmente apresentado	Ref.	Reclassificação	Reapresentado
1. Receitas	2.784.408		129.085	2.913.493
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	2.875.884		129.085	3.004.969
Fornecimento de energia elétrica	2.702.924	(a) (b)	129.085	2.832.009
Outras receitas	1.276		-	1.276
Receita relativa à construção de ativos próprios	171.684		-	171.684
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(91.476)		-	(91.476)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(1.571.619)		-	(1.571.619)
3. Valor adicionado bruto	1.212.789		129.085	1.341.874
4. Retenções	(127.264)		-	(127.264)
Depreciação e amortização	(127.264)		-	(127.264)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.085.525		129.085	1.214.610
6. Valor adicionado recebido em transferência	738.531	(a)	(90.375)	648.156
7. Valor adicionado total a distribuir	1.824.056		38.710	1.862.766
8. Distribuição do valor adicionado	1.824.056		38.710	1.862.766
Empregados (Colaboradores)	59.628		-	59.628
Tributos (Governo)	1.003.885		38.710	1.042.595
Encargos setoriais	182.082		38.710	220.792
CDE - Conta de desenvolvimento energético	163.670		-	163.670
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	16.200		-	16.200
Encargos do consumidor - CCRBT	-	(b)	38.710	38.710
Taxa de fiscalização - ANEEL	2.212		-	2.212
Remuneração de capitais de terceiros	715.116		-	715.116
Remuneração de capitais próprios	45.427		-	45.427

3. Principais políticas contábeis e estimativas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2021, emitidas em 21 de fevereiro de 2022, e devem ser lidas em conjunto, com exceção às alterações demonstradas a seguir:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em:
CPC 27 – Imobilizado	Prover <i>guidance</i> para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
Melhorias anuais às IFRS Ciclo 2018 - 2020	Alterações às IFRS 01, IFRS 09, IFRS 16 e IAS 41	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. Reajuste tarifário anual**

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 15 de março de 2022, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2022. A ANEEL aprovou um reajuste de +11,98% composto por (i) reajuste econômico de +11,02%, sendo +7,56% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +0,96%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +4,89%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +16,86%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2022	
Encargos Setoriais	6,37%
Energia Comprada	1,56%
Encargos de Transmissão	-1,33%
Receita Irrecuperável	0,96%
Parcela A	7,56%
Parcela B	3,46%
Reajuste Econômico	
	11,02%
CVA Total	12,97%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-12,01%
Reajuste Financeiro	0,96%
Índice de Reajuste Total	11,98%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	4,88%
Efeito Para o Consumidor	16,86%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o Reajuste Tarifário, tiveram os seguintes impactos:

(i) Parcela A: Reajustada em +10,9%, representando +7,56% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos setoriais - aumento de +39,1%, representando +6,38% no reajuste econômico em função, principalmente, da elevação devido à Conta de Desenvolvimento Energético sobre à COVID-19 (“CDE COVID”) e o orçamento da CDE Uso para o ano de 2022, além dos encargos de serviço do sistema (“ESS”) e PROINFA devido à escassez hídrica;
- Energia comprada - aumento de +4,0%, decorrente principalmente da elevação dos montantes de energia nova e de fontes alternativas dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR. O aumento do custo da compra de energia representa +1,56% no reajuste econômico;
- Encargos de transmissão - queda de -9,9% decorrente principalmente de novas tarifas e novas Receitas Anuais Permitidas da Rede Básica em relação ao ciclo anterior e queda dos valores com transporte de Itaipu, representando -1,33% no reajuste econômico;
- Receitas Irrecuperáveis - aumento de +92,1% decorrente dos novos valores em relação ao ciclo anterior. Este item representou +0,96% no reajuste econômico.

(ii) Parcela B: Reajustada em +11,3%, representando uma participação de +3,46% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 10,54%, no período de 12 meses findos em fevereiro de 2022; e
- Fator X de -0,62%, composto por:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,10%;
- Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,52%; e
- Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0,00%, previamente definido na 4ª RTP para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Companhia.

(iii) **Componentes financeiros:** Os componentes financeiros aplicados a este reajuste tarifário totalizam um montante positivo de R\$ 62.190, dentre os quais destacam-se: R\$ 843.007 positivos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”); neutralidade de encargos setoriais positivo de R\$ 48.903; sobrecontratação negativa de R\$ 135.264; diferimentos devido à escassez hídrica negativo de R\$ 132.692; e, previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 172.031.

O reajuste tarifário médio de +16,86% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo +15,38% e +17,39% para alta e baixa tensão, respectivamente.

Bandeira tarifária

O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela recuperação dos níveis de reservatórios hidráulicos, assim a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores de baixa renda. Estando mantida a bandeira escassez hídrica de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) para os demais consumidores, até o dia 15 de abril de 2022.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	17.224	5.771
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	73.310	32.080
Operações compromissadas	25.242	195.695
	98.552	227.775
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos abertos (i)	18.749	7.425
Total de fundos de investimento não exclusivos	18.749	7.425
Total	134.525	240.971

- (i) Fundos de investimento aberto vinculado às aplicações automáticas dos saldos excedentes de caixa, o qual apresentam liquidez imediata.

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI.

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e curva da taxa CDI mensal.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Títulos e valores mobiliários**

	31.03.2022	31.12.2021
Fundos de investimentos não exclusivos	98.785	96.551
Fundos de investimentos exclusivos	20.682	20.167
Títulos públicos	17.990	11.424
LF - Letra Financeira	2.692	8.743
Total	119.467	116.718

Fundo exclusivo das Empresas do Grupo Enel, na qual a Companhia é uma das oito cotistas e apresenta 22,88% de representatividade sobre o total do mesmo em 31 de março de 2022 (22,88% em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de investimento não exclusivos, administrados por Asset de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o benchmark que é a taxa CDI.

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação no encerramento do período findo em 31 de março de 2022.

7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	Total Líquido
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	31.03.2022		
Classes de consumidores:									
Residencial	286.231	340.188	44.846	162.232	290.182	965.879	2.089.558	(1.223.004)	866.554
Industrial	33.589	8.192	738	4.766	5.961	32.541	85.787	(30.139)	55.648
Comercial	103.630	57.450	8.798	21.953	40.386	163.317	395.534	(157.294)	238.240
Rural	7.956	9.410	1.942	3.455	4.437	11.482	38.682	(14.534)	24.148
Poder público	60.252	30.653	6.172	9.620	12.727	71.840	191.264	(22.991)	168.273
Iluminação pública	48.438	31.976	13.523	22.895	29.721	100.377	246.930	(43.285)	203.645
Serviço público	31.019	8.799	2.128	1.133	1.543	3.195	47.817	(3.414)	44.403
Fornecimento faturado	571.115	486.668	78.147	226.054	384.957	1.348.631	3.095.572	(1.494.661)	1.600.911
Receita não faturada	566.466	-	-	-	-	-	566.466	(13.612)	552.854
Parcelamento de débitos	223.613	-	-	-	-	-	223.613	(7.033)	216.580
Venda de Energia Excedente - MVE	16.694	-	-	-	-	-	16.694	-	16.694
Compartilhamento - uso mútuo	2.092	14.093	6.398	11.535	14.751	19.798	68.667	(29.045)	39.622
Agente de cobrança da iluminação pública	2.618	1.311	506	1.012	1.623	2.967	10.037	(6.743)	3.294
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Subtotal	1.382.598	502.072	85.051	238.601	401.331	1.375.532	3.985.185	(1.555.230)	2.429.955
								Circulante	2.330.740
								Não circulante	99.215

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	Total Líquido
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	31.12.2021		
Classes de consumidores:									
Residencial	226.246	265.052	52.432	140.661	312.342	842.105	1.838.838	(1.053.454)	785.384
Industrial	27.275	9.419	4.229	3.488	4.159	35.915	84.485	(19.683)	64.802
Comercial	85.254	49.689	9.208	25.930	45.455	147.011	362.547	(226.375)	136.172
Rural	7.223	9.218	1.082	2.597	4.331	9.998	34.449	(12.813)	21.636
Poder público	42.138	16.573	1.674	7.750	12.498	84.744	165.377	(16.923)	148.454
Iluminação pública	50.513	22.743	5.537	16.461	20.631	89.949	205.834	(5.631)	200.203
Serviço público	28.328	1.403	298	1.122	956	3.661	35.768	(5.333)	30.435
Fornecimento faturado	466.977	374.097	74.460	198.009	400.372	1.213.383	2.727.298	(1.340.212)	1.387.086
Receita não faturada	465.962	-	-	-	-	-	465.962	(12.437)	453.525
Parcelamento de débitos	211.857	-	-	-	-	-	211.857	(6.157)	205.700
Venda de Energia Excedente - MVE	3.671	-	-	-	-	-	3.671	-	3.671
Compartilhamento - uso mútuo	10.948	12.748	2.366	11.469	9.396	16.519	63.446	(20.223)	43.223
Agente de cobrança da iluminação pública	2.487	1.012	-	851	1.458	2.281	8.089	(4.660)	3.429
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Subtotal	1.161.902	387.857	76.826	210.329	411.226	1.236.319	3.484.459	(1.387.825)	2.096.634
								Circulante	2.039.645
								Não circulante	56.989

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Rubricas de origem	31.12.2021	Provisões	Perda	31.03.2022
Consumidores e outras contas a receber	(1.387.825)	(209.735)	42.330	(1.555.230)
Outros ativos	(25.700)	1.542	-	(24.158)
	<u>(1.413.525)</u>	<u>(208.193)</u>	<u>42.330</u>	<u>(1.579.388)</u>
Circulante	(1.409.389)			(1.575.252)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
Total	<u>(1.413.525)</u>			<u>(1.579.388)</u>

Rubricas de origem	31.12.2020	Provisões	Perda	31.03.2021
Consumidores e outras contas a receber	(1.020.330)	(131.281)	39.805	(1.111.806)
Outros ativos	(23.529)	-	-	(23.529)
	<u>(1.043.859)</u>	<u>(131.281)</u>	<u>39.805</u>	<u>(1.135.335)</u>
Circulante	(1.038.494)			(1.131.199)
Não Circulante	(5.365)			(4.136)
Total	<u>(1.043.859)</u>			<u>(1.135.335)</u>

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes da pandemia, do cenário econômico e regulatório brasileiro e seus reflexos sobre a PECLD.

A provisão para perdas esperadas em contas a receber, abrange a melhor estimativa da Companhia, sendo determinada com base nas informações vigentes até a data de divulgação dessas informações financeiras e representa a situação de risco de crédito de seus consumidores. Todos os efeitos possíveis e confiavelmente mensuráveis têm sido aplicados de forma consistente na determinação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia tem intensificado ações de cobrança para aumentar a eficiência e a recuperação de contas de energia em atraso, a saber: (i) campanhas de conscientização relacionadas à importância da manutenção dos pagamentos das contas de energia assíduos; (ii) planos de parcelamentos; (iii) intensificação e constante revisão da política de corte; e, (iv) proporção aos consumidores de alternativas de métodos de pagamentos, como por exemplo parcerias com meios de pagamentos digitais, inclusive com opções de parcelamentos e "cash back" para as contas de energia vencidas ou não.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Créditos a receber - subvenção e outros

Representa o valor a ser repassado para a Companhia, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

	31.03.2022	31.12.2021
Baixa renda - subsídio CDE	10.386	2.654
Subsídio CDE mensal - ciclo corrente	22.117	-
Previsão ajuste CDE ciclo corrente	2.237	2.202
CDE a receber - diferença ciclo anterior	11.032	3.582
Bônus - Redução Voluntária de consumo (a)	6.733	86.929
	52.505	95.367

- a) Conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1, o Ministério de Minas e Energia instituiu o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica. O ressarcimento à Companhia, ocorreu de forma parcial, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, por meio de crédito nas liquidações financeiras da CCEE no montante total de R\$ 80.191, restando um saldo de R\$ 6.733 a ser ressarcido.

9. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

	31.03.2022	31.12.2021
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis		
Imposto de renda	116.732	112.379
Contribuição social	20.615	40.788
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	926	68.480
Total	138.273	221.647

	31.03.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros tributos compensáveis				
ICMS (a)	123.664	117.421	138.221	106.936
PIS e COFINS	19.600	-	11.623	-
PIS e COFINS (ICMS) (b)	431.532	2.713.997	436.501	2.774.969
Outros tributos	28.799	-	1.889	-
Total	603.595	2.831.418	588.234	2.881.905

- a) Em 31 de dezembro de 2021, o total de crédito de ICMS, está composto por R\$ 125.504 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 44.392 de Incentivo cultural, R\$ 23.789 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 11.822 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 14.918 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 24.730 refere-se a pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio.

- b) A Companhia amparada pela a decisão do STF de 13 de maio de 2021 (vide nota explicativa nº17) na melhor estimativa, constituiu em junho de 2021 um ativo de PIS e de COFINS sobre ICMS a recuperar de R\$ 431.532 no curto prazo e R\$ 2.713.997 no longo prazo.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativos e passivos financeiros setoriais

Correspondem às diferenças entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo essas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os ativos e/ou passivos financeiros originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros em cada período contábil devem ter como contrapartida a adequada rubrica de receita líquida, no resultado do período, representando o diferimento e amortização.

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) financeiro setorial Líquido	31.12.2021	Adição	Amortização	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	Reclassificações	31.03.2022	Valores em amortização	Valores em constituição	Ativo Circulante	Ativo e passivo Não circulante
CVA	750.623	110.126	216	(323.900)	8.870	-	545.935	793.002	(247.067)	669.292	(123.357)
Aquisição de energia - (CVAenerg) (i)	341.482	(127.800)	672	(323.900)	(1.394)	-	(110.940)	333.447	(444.387)	110.936	(221.876)
Proinfa	1.105	10.737	(2.014)	-	254	-	10.082	10.083	(1)	10.083	(1)
Transporte rede básica	23.948	(10.858)	3.053	-	(1.349)	-	14.794	25.710	(10.916)	20.244	(5.450)
Transporte de energia - Itaipu	863	(1.515)	663	-	70	-	81	1.604	(1.523)	841	(760)
Encargos do serviço do sistema - ESS/EER (ii)	363.685	167.950	(41.945)	-	9.377	-	499.067	308.082	190.985	403.711	95.356
Conta de desenvolvimento energético - CDE	19.540	71.612	39.787	-	1.912	-	132.851	114.076	18.775	123.477	9.374
Demais passivos financeiros setoriais	(343.762)	2.539	95.447	(17.773)	9.178	-	(254.371)	(250.373)	(3.998)	(252.375)	(1.996)
Neutralidade da parcela A	65.566	(15.493)	(13.740)	-	(2.244)	-	34.089	44.828	(10.739)	39.451	(5.362)
Sobrecontratação de energia	(128.727)	(31.555)	24.061	(17.773)	(3.135)	-	(157.129)	(123.992)	(33.137)	(140.584)	(16.545)
Diferimento/ devoluções tarifárias	(29.125)	(6.654)	7.016	-	(679)	-	(29.442)	(22.982)	(6.460)	(26.217)	(3.225)
Antecipação da parcela B	(15.603)	-	15.603	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco hidrológico	(170.541)	(40.698)	49.238	-	(2.084)	-	(164.085)	(149.750)	(14.335)	(156.929)	(7.156)
Outros	(65.332)	96.939	13.269	-	17.320	-	62.196	1.523	60.673	31.904	30.292
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	406.861	112.665	95.663	(341.673)	18.048	-	291.564	542.629	(251.065)	416.917	(125.353)



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo (passivo) financeiro setorial Líquido	31.12.2020	Adição	Amortização	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	Reclassificações	31.12.2021	Valores em amortização	Valores em constituição	Ativo Circulante	Ativo e passivo Não circulante
CVA	(91.719)	1.346.010	(52.064)	(526.344)	19.182	55.558	750.623	764.282	(13.659)	595.672	154.951
Aquisição de energia - (CVAenerg) (i)	(116.523)	897.978	(54.692)	(415.849)	16.805	13.763	341.482	366.332	(24.850)	267.212	74.270
Proinfá	2.182	2.700	(2.799)	-	58	(1.036)	1.105	-	1.105	1.105	-
Transporte rede básica	9.713	26.082	(4.246)	-	1.752	(9.353)	23.948	26.738	(2.790)	18.528	5.420
Transporte de energia - Itaipu	232	1.558	(1.777)	-	326	524	863	1.261	(398)	607	256
Encargos do serviço do sistema - ESS/EER (ii)	1.391	391.862	11.215	(110.495)	1.006	68.706	363.685	356.730	6.955	291.361	72.324
Conta de desenvolvimento energético - CDE	11.286	25.830	235	-	(765)	(17.046)	19.540	13.221	6.319	16.859	2.681
Demais passivos financeiros setoriais	(297.765)	(246.903)	366.185	(3.357)	(33.499)	(128.423)	(343.762)	(276.178)	(67.584)	(287.769)	(55.993)
Neutralidade da parcela A	61.398	61.216	(45.532)	-	1.471	(12.987)	65.566	55.902	9.664	54.233	11.333
Sobrecontratação de energia	(31.992)	(74.593)	76.588	(3.357)	(5.526)	(89.847)	(128.727)	(115.938)	(12.789)	(105.222)	(23.505)
Diferimento/ devoluções tarifárias	(29.358)	(27.197)	29.403	-	(1.973)	-	(29.125)	(24.199)	(4.926)	(24.219)	(4.906)
Antecipação da parcela B	(127.794)	-	78.017	-	-	34.174	(15.603)	(15.603)	-	(15.603)	-
Risco hidrológico	(218.184)	(166.066)	205.251	-	(5.019)	13.477	(170.541)	(134.918)	(35.623)	(143.189)	(27.352)
Outros	48.165	(40.263)	22.458	-	(22.452)	(73.240)	(65.332)	(41.422)	(23.910)	(53.769)	(11.563)
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	(389.484)	1.099.107	314.121	(529.701)	(14.317)	(72.865)	406.861	488.104	(81.243)	307.903	98.958

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Ativo indenizável (concessão)**

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da Concessão está assim apresentada:

	Ativo indenizável
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.321.429
Transferências do ativo contratual	(25.021)
Marcação a mercado	90.375
Saldo em 31 de março de 2021	4.386.783
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.287.315
Transferências do ativo contratual	121.704
Marcação a mercado	129.312
Saldo em 31 de março de 2022	5.538.331

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

12. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados à atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. A seguir é apresentada a movimentação:

	31.12.2021	Adição	Depreciação / Amortização	Transferência	Transferência	31.03.2022
Imobilizado em serviço						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	23.537	-	-	-	-	23.537
Máquinas e equipamentos	72.297	-	-	1.168	-	73.465
Veículos	2.238	-	-	-	-	2.238
Móveis e utensílios	28.633	-	-	13	-	28.646
Subtotal	127.220	-	-	1.181	-	128.401
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(12.585)	-	(155)	-	-	(12.740)
Máquinas e equipamentos	(53.215)	-	(585)	-	374	(53.426)
Veículos	(2.163)	-	(5)	-	-	(2.168)
Móveis e utensílios	(20.957)	-	(499)	-	-	(21.456)
Subtotal	(88.920)	-	(1.244)	-	374	(89.790)
Imobilizado em curso						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	8.981	(1.221)	-	-	11.079	18.839
Máquinas e equipamentos	13.982	2.022	-	(1.342)	(11.453)	3.209
Veículos	1.057	-	-	-	-	1.057
Móveis e utensílios	8.085	(819)	-	(13)	-	7.253
Subtotal	32.105	(18)	-	(1.355)	(374)	30.358
Total do imobilizado	70.405	(18)	(1.244)	(174)	-	68.969
Ativo de direito de uso						
Terrenos	473	-	(34)	-	-	439
Imóveis	23.878	-	(2.053)	-	-	21.825
Veículos	11.903	-	(2.042)	-	-	9.861
Subtotal	36.254	-	(4.129)	-	-	32.125
Total	106.659	(18)	(5.373)	(174)	-	101.094

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2020	Depreciação / Amortização	Baixas	31.03.2021
Imobilizado em serviço				
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	675	-	-	675
Máquinas e equipamentos	138.776	-	-	138.776
Móveis e utensílios	42.040	-	-	42.040
Subtotal	181.491	-	-	181.491
Depreciação acumulada				
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(129)	(97)	-	(226)
Máquinas e equipamentos	(101.920)	(961)	-	(102.881)
Móveis e utensílios	(23.297)	(516)	-	(23.813)
Subtotal	(125.346)	(1.574)	-	(126.920)
Imobilizado em curso				
Máquinas e equipamentos	5.544	-	(117)	5.427
Móveis e utensílios	6.932	-	-	6.932
Subtotal	12.476	-	(117)	12.359
Total do imobilizado	68.621	(1.574)	(117)	66.930
Ativo de direito de uso				
Terrenos	637	(40)	-	597
Imóveis	32.443	(2.231)	-	30.212
Subtotal	33.080	(2.271)	-	30.809
Total	101.701	(3.845)	(117)	97.739

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de março de 2022:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	4,08
Imóveis	2,67
Veículos e outros meios de transporte	1,83

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Intangível**

	31.03.2022			31.12.2021
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Em Serviço				
Direito de uso da concessão	6.565.171	(4.188.246)	(114.533)	2.262.392
Software	385.095	(235.430)	-	149.665
Bens de renda	21.876	(20.736)	-	1.140
Total	6.972.142	(4.444.412)	(114.533)	2.413.197

	Em Serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.576.472	(3.803.109)	(140.312)	2.633.051
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	(128.077)	4.658	(123.419)
Transferência dos ativos contratuais	54.171	-	-	54.171
Saldo em 31 de março de 2021	6.630.643	(3.931.186)	(135.654)	2.563.803
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.850.614	(4.305.305)	(118.658)	2.426.651
Baixas	-	-	(479)	(479)
Amortização	-	(139.027)	4.604	(134.423)
Reclassificações	80	(80)	-	-
Transferência dos ativos contratuais	121.448	-	-	121.448
Saldo em 31 de março de 2022	6.972.142	(4.444.412)	(114.533)	2.413.197

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil regulatória, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

14. Ativos contratuais

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 3,10 % a.a. no período findo em 31 de março de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 foi de 3,11% a.a.).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.03.2022		31.12.2021
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Em Curso			
Direito de uso da concessão	979.253	(101.993)	877.260
Software	152.688	-	152.688
Total	1.131.941	(101.993)	1.029.948

	Em Curso		
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	721.462	(101.993)	619.469
Adições	173.996	-	173.996
Capitalização de juros de empréstimos	145	-	145
Transferências para ativo intangível	(54.171)	-	(54.171)
Transferências para ativo indenizável	25.021	-	25.021
Saldo em 31 de março de 2021	866.453	(101.993)	764.460
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.058.049	(101.993)	956.056
Adições	316.786	-	316.786
Capitalização de juros de empréstimos	84	-	84
Reclassificações para o ativo intangível	(121.448)	-	(121.448)
Transferências para ativo indenizável	(121.704)	-	(121.704)
Transferências para ativo imobilizado	174	-	174
Saldo em 31 de março de 2022	1.131.941	(101.993)	1.029.948

15. Fornecedores

	31.03.2022	31.12.2021
Compra de Energia	317.370	433.166
Compra de Energia com partes relacionadas	1.669	1.847
Encargo de Uso da Rede	149.470	277.120
Encargo de Uso da Rede com partes relacionadas	414	432
Total energia	468.923	712.565
Materiais e serviços	603.988	526.922
Materiais e serviços com partes relacionadas	127.493	119.012
Total fornecedores	1.200.404	1.358.499

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Outras obrigações fiscais**

	31.03.2022			31.12.2021
	Circulante	Não circulante	Total	
Obrigações fiscais federais				
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	68.595	139.621	208.216	197.666
Programa de integração social - PIS	7.265	-	7.265	5.491
INSS s/ terceiros	5.055	-	5.055	5.188
Outros tributos e contribuições	21.045	-	21.045	571
Subtotal - Federais	101.960	139.621	241.581	208.916
Obrigações fiscais estaduais				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	146.664	-	146.664	117.413
Subtotal - Estaduais	146.664	-	146.664	117.413
Obrigações fiscais municipais				
Imposto sobre serviços - ISS	6.890	-	6.890	8.039
Outros tributos e contribuições	4.166	-	4.166	(1.809)
Subtotal - municipais	11.056	-	11.056	6.230
Total outros tributos a pagar	259.680	139.621	399.301	332.559

- a) O ICMS da Companhia é apurado e recolhido por decêndio, conforme Decreto nº 45520/2015. Para as informações do faturamento de energia do período de 01 a 10, é efetuado pagamento do ICMS no dia 15 do próprio mês, o mesmo ocorre para o período de faturamento de 11 a 20, quando o pagamento ocorre no dia 25. No dia 01 do mês subsequente, a área responsável pelo faturamento envia todos os relatórios finais do faturamento mensal para que a área tributária realize a apuração do ICMS. Na apuração são considerados todos os créditos devidos e são deduzidos os pagamentos realizados nos dias 15 e 25. O valor final do ICMS apurado é pago no dia 05 do mês subsequente ao faturamento.

17. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017 o Superior Tribunal Federal - STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que foram julgados em maio de 2021 o STF confirmou que prevaleceu o entendimento de que deve ser retirado da base das referidas contribuições o ICMS destacado. Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para modular os efeitos do julgado a partir de 15 de março de 2017, exceto para contribuintes que ingressaram com ações judiciais antes desta data. A decisão transitou em julgado em 09 de setembro de 2021.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e em setembro de 2021 tomou ciência do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia, amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa, constituiu em junho de 2021 ativo de PIS e de COFINS a recuperar que atualizado corresponde ao montante de R\$ 3.145.529 e passivo a repassar aos consumidores de igual valor, por entender que os valores a serem recebidos como créditos fiscais devem ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia sobre a neutralidade desse tributo nas tarifas cobradas aos consumidores. Os valores a serem devolvidos serão calculados líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia.

A Companhia está adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e será efetuado conforme normas regulatórias a ser definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em conformidade com a decisão de segunda instância judicial e com o julgamento do tema de repercussão geral, a Companhia a partir do recolhimento de maio de 2021 passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas bases de cálculo das referidas contribuições.

Em 17 de março de 2020, a ANEEL iniciou procedimento de tomada de subsídios para colher informações para o tratamento regulatório a ser dado e, entre 11 de fevereiro de 2021 e 29 de março de 2021, a ANEEL realizou a Consulta Pública nº 005/2021 visando obter subsídios para o aprimoramento da proposta de devolução dos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Ainda não há decisão definitiva sobre o tema. Diante do exposto, a Companhia vem efetuando a compensação do ativo com os tributos a pagar de acordo com as previsões legais, totalizando em 31 de março de 2022 o montante compensado de R\$ 137.473 e aguarda a definição da ANEEL acerca do mecanismo de repasse aos consumidores.

A seguir é apresentado o resumo dos impactos:

	Nota	31.03.2022	31.12.2021
PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar			
<u>Ativo circulante</u>	9	431.532	436.501
<u>Ativo não circulante</u>	9	2.713.997	2.774.969
Total do ativo		3.145.529	3.211.470
PIS/COFINS - consumidores a restituir			
<u>Passivo circulante</u>	17	431.532	436.501
<u>Passivo não circulante</u>	17	2.850.707	2.814.422
Total do passivo		3.282.239	3.250.923
		31.03.2022	31.03.2021
Resultado			
Receita financeira			
(+) PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar		45.392	-
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir		(45.392)	-
Impacto líquido		-	-

A seguir é apresentada a movimentação do ativo e passivo de PIS e COFINS - ICMS:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.211.470	3.250.923
Atualização	45.392	45.392
Compensação	(98.021)	-
Outros - ajuste créditos e pagamento honorários	(13.312)	(14.076)
Saldo em 31 de março de 2022	3.145.529	3.282.239



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado utilizando a taxa efetiva de cada captação.

	31.03.2022					31.12.2021						
	Circulante		Não Circulante		Total Circulante + Não Circulante	Circulante			Não Circulante		Total Circulante + Não Circulante	
	Encargos	Principal	Total	Principal		Total	Encargos	Principal	Total	Principal		Total
Moeda estrangeira:												
Scotiabank 4131 III	393	-	393	175.266	175.266	175.659	1.195	-	1.195	205.923	205.923	207.118
Scotiabank 4131 IV	118	-	118	105.159	105.159	105.277	607	-	607	123.554	123.554	124.161
BNP PARIBAS 4131 II	827	186.263	187.090	-	-	187.090	79	218.843	218.922	-	-	218.922
Total	1.338	186.263	187.601	280.425	280.425	468.026	1.881	218.843	220.724	329.477	329.477	550.201
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Finance International N.V. III, IV, V, VI, VII, VIII	12.800	848.416	861.216	1.296.184	1.296.184	2.157.400	6.958	1.011.809	1.018.767	1.560.045	1.560.045	2.578.812
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	12.800	848.416	861.216	1.296.184	1.296.184	2.157.400	6.958	1.011.809	1.018.767	1.560.045	1.560.045	2.578.812
Total moeda estrangeira	14.138	1.034.679	1.048.817	1.576.609	1.576.609	2.625.426	8.839	1.230.652	1.239.491	1.889.522	1.889.522	3.129.013
Moeda nacional:												
Financiamentos												
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME	13	8.257	8.270	1.376	1.376	9.646	15	8.257	8.272	3.440	3.440	11.712
BNP PARIBAS 4131	-	-	-	-	-	-	13.720	400.000	413.720	-	-	413.720
Financiamentos - Moeda nacional	13	8.257	8.270	1.376	1.376	9.646	13.735	408.257	421.992	3.440	3.440	425.432
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Brasil Mútuo não Subordinado (vide nota 22)	100.076	1.056.445	1.156.521	-	-	1.156.521	73.426	1.211.861	1.285.287	-	-	1.285.287
Enel Finance International N.V. I e II	46.454	-	46.454	980.000	980.000	1.026.454	14.837	-	14.837	980.000	980.000	994.837
CDSA (vide nota 22)	-	-	-	-	-	-	738	140.724	141.462	-	-	141.462
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	146.530	1.056.445	1.202.975	980.000	980.000	2.182.975	89.001	1.352.585	1.441.586	980.000	980.000	2.421.586
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional	146.543	1.064.702	1.211.245	981.376	981.376	2.192.621	102.736	1.760.842	1.863.578	983.440	983.440	2.847.018
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional e moeda estrangeira	160.681	2.099.381	2.260.062	2.557.985	2.557.985	4.818.047	111.575	2.991.494	3.103.069	2.872.962	2.872.962	5.976.031

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos referentes a empréstimos e financiamentos está assim apresentada:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		TOTAL
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	22.757	2.478.065	902.511	203.792	3.607.125
Captações	-	-	360.000	320.000	680.000
Encargos provisionados	16.630	9.024	7.101	-	32.755
Encargos pagos	(20.446)	-	(9.548)	-	(29.994)
Variação monetária e cambial	-	-	111.931	42.630	154.561
Transferências	1.001.825	(1.001.825)	53	(53)	-
Amortizações	(259.702)	-	(552.565)	-	(812.267)
Ajuste a valor de mercado	-	-	2.158	-	2.158
Saldo em 31 de março de 2021	761.064	1.485.264	821.641	566.369	3.634.338
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.863.578	983.440	1.239.491	1.889.522	5.976.031
Captações	180.880	-	-	-	180.880
Encargos provisionados	73.913	-	9.361	-	83.274
Encargos pagos	(24.645)	-	(2.221)	-	(26.866)
Variação monetária e cambial	-	-	(196.208)	(314.519)	(510.727)
Transferências	2.064	(2.064)	(1.606)	1.606	-
Amortizações	(884.545)	-	-	-	(884.545)
Saldo em 31 de março de 2022	1.211.245	981.376	1.048.817	1.576.609	4.818.047

A curva de amortização de principal dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

31.03.2022			
2023	2024	2025	Total não Circulante
760.231	1.517.329	280.425	2.557.985



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

(i) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o período findo em 31 de março de 2022:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Brasil Mútuo 58	180.880	05/01/2022	31/01/2022	1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

(ii) Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e vigentes no período findo em 31 de março de 2022:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME, A, B e F	73.625	15/08/2013	15/05/2023	3,00%	Mensal	Mensal	79%	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis
Enel Brasil Mútuo	191.214	29/12/2015	11/12/2022	CDI + 0,57%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
BNP PARIBAS 4131	400.000	06/02/2019	07/02/2022	8,40%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Brasil Mútuo 54	100.000	18/06/2020	11/12/2022	CDI + 2,10%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 55	750.000	07/07/2020	11/12/2022	CDI + 2,27%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.	750.000	21/12/2020	22/01/2024	CDI + 1,41%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
BNP PARIBAS 4131 II	199.999	23/12/2020	23/12/2022	00/01/1900	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank III	200.000	01/02/2021	03/02/2025	00/01/1900	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank IV	120.000	26/02/2021	26/02/2025	00/01/1900	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Finance International N.V.II	230.000	15/04/2021	17/04/2023	00/01/1900	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.III	294.500	01/07/2021	03/07/2023	00/01/1900	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IV	299.800	08/07/2021	10/07/2023	00/01/1900	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. V	306.765	03/09/2021	03/09/2024	00/01/1900	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 56	100.466	30/09/2021	31/03/2022	CDI + 1,00%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VI	257.600	07/10/2021	14/10/2024	00/01/1900	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Mútuo Ampla x CDSA I	140.723.544	14/12/2021	07/01/2022	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII	347.881	14/12/2021	16/12/2024	1,65%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 57	60.411.925	23/12/2021	31/03/2022	CDI + 1,40%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII	1.025.952	28/12/2021	28/12/2022	1,06%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações financeiras descritas no quadro abaixo, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas no período findo em 31 de março de 2022.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de apuração dos índices
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Bancário Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Bancário Líquido Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual

Contratos BNDES 2012 e 2013:

- Endividamento bancário líquido corresponde aos empréstimos e financiamentos bancários líquidos dos instrumentos financeiros derivativos, reduzidos pelo valor de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (últimos 12 meses).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações por arrendamentos

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos – IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar – Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento – Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação – Nota Explicativa.

A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância àquilo que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos – IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão.

Em atendimento ao ofício, o quadro a seguir proporciona os inputs mínimos necessários para que os efeitos inflacionários sejam adicionados à informação divulgada.

Os saldos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das obrigações por arrendamentos são demonstrados como segue:

	31.03.2022	31.12.2021	Vencimento	Média ponderada de meses remanescentes	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Obrigações por arrendamento:						
Terrenos	762	792	01/01/2030	49	Mensal	de 8,55% a.a até 12,94% a.a
Imóveis	26.833	32.795	20/12/2027	32	Mensal	de 4,76% a.a até 11,78% a.a
Veículos e outros meios de transporte	6.704	7.932	26/10/2024	22	Mensal	de 11,49% a.a até 11,73% a.a
Total	34.299	41.519				
Circulante	16.637	18.358				
Não circulante	17.662	23.161				
	34.299	41.519				

A curva de amortização das obrigações por arrendamentos do passivo circulante e não circulante se apresenta da seguinte forma:

	31.03.2022		
	Principal	Juros	Total
Até um ano - 2022	18.899	(2.262)	16.637
Posterior a um ano, porém menor que cinco anos	20.709	(3.047)	17.662
Até 2 anos - 2023	7.256	(1.466)	5.790
Até 3 anos - 2024	6.512	(985)	5.527
Até 4 anos - 2025	6.103	(527)	5.576
Até 5 anos - 2026	838	(69)	769
Total circulante e não circulante	39.608	(5.309)	34.299

A seguir é apresentada a movimentação das obrigações por arrendamentos:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Moeda Nacional		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.018	26.721	41.739
Pagamentos - Principal	(5.996)	-	(5.996)
Pagamentos - Juros	(695)	-	(695)
Transferências	4.778	(4.778)	-
Encargos provisionados	695	-	695
Saldo em 31 de março de 2021	13.800	21.943	35.743
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.358	23.161	41.519
Pagamentos - Principal	(6.000)	-	(6.000)
Pagamentos - Juros	(1.931)	-	(1.931)
Transferências	5.499	(5.499)	-
Encargos provisionados	711	-	711
Saldo em 31 de março de 2022	16.637	17.662	34.299

20. Encargos setoriais

As distribuidoras de energia elétrica, devem destinar 1% da receita operacional líquida (ROL) em projetos que visam (i) financiar e combater o desperdício de energia elétrica e (ii) o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). O valor correspondente ao 1% da ROL é reconhecido como deduções da receita – nota explicativa nº 26. Mensalmente, os saldos de P&D e PEE são atualizados com base na taxa SELIC, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização. Os gastos realizados com os projetos de PEE e P&D são registrados na rubrica de serviços em curso até a finalização desses projetos.

	31.03.2022	31.12.2021
Conta de desenvolvimento energético - CDE - CONTA COVID	25.970	25.969
Programa de Eficiência Energética- (“PEE”)	60.548	57.004
Pesquisa e desenvolvimento- (“P&D”)	42.230	42.101
Outros	999	918
Total	129.747	125.992
Circulante	80.570	82.687
Não Circulante	49.177	43.305

21. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: seus controladores, administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações de partes relacionadas.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	31.03.2022			31.12.2021			Receita (Despesa)	
			Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	31.03.2022	31.03.2021
Benefícios pós-emprego	Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão			-			332.187	(8.366)	(9.440)
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	517	-	-	411	-	-	157	147
Prestação de serviços de desenvolvimento	ENEL X Brasil S.A.	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	-	7.342	-	-	7.331	-	(103)	(2.312)
Prestação de serviços técnicos e gestão, conforme despacho nº 560 de 20 de fevereiro de 2020.	ENEL Brasil S.A	Março de 2020 a Março de 2025	-	43.997	-	-	37.339	-	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO	Fevereiro de 2024	-	2.267	-	-	2.229	-	-	-
	ENEL Brasil S.A		-	64.608	-	-	63.553	-	-	-
Suprimento de energia - CCEAR	ENEL Green Power Projetos I S.A.	Até o final da concessão	-	677	-	-	656	-	(1.961)	(1.854)
	ENEL Green Power Paranapanema		-	88	-	-	85	-	(249)	(232)
	ENEL Green Power Mourão		-	25	-	-	24	-	(72)	(66)
	ENEL Green Power Cabeça de Boi S.A.		-	126	-	-	136	-	(286)	(259)
	ENEL Green Power Fazenda S.A.		-	95	-	-	102	-	(191)	(173)
	ENEL Green Power Salto do Apicás S.A		-	208	-	-	225	-	(472)	(427)
	ENEL Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		-	187	-	-	275	-	(331)	(297)
ENEL Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.	-	263	-	-	344	-	(307)	(275)		
Suprimento de energia - MVE	Enel Trading Brasil S.A.	Até o final da concessão	517	-	-	-	408	-	517	-
Reembolso de despesas de viagens (projetos)	ENDESA S.A.	20/10/2009	-	196	-	-	162	-	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão	ENEL CIEN S.A.	Até o final da concessão	-	414	-	-	432	-	(1.239)	(1.207)
Dividendos	ENEL Brasil S.A	Dezembro de 2019 a dezembro de 2022	-	57.880	-	-	57.880	-	-	-
Mútuo	ENEL Brasil S.A	Vide nota 18	27.351	1.156.701	-	26.531	1.285.466	-	(38.385)	(10.282)
	Enel Finance International N.V.		-	907.670	2.276.184	-	1.033.604	2.540.045	389.796	(6.831)
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	-	738	140.724	(285)	-
Comissão de Fiança	ENEL Brasil S.A	07/02/2022	-	206	-	-	952	-	(475)	(1.382)
Reembolso expatriados	ENEL SPA	Até o final da concessão	298	1.797	-	298	1.728	-	(387)	(289)
	Enel Romania SA		444	-	-	444	-	-	-	
	E-DISTRIBUTIE MUNTENIA SA		-	-	-	-	-	-	-	58
	ENEL GLOBAL INFRASTRUCTURE AND NETWORK		-	914	-	-	915	-	(190)	(487)
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM.	ENEL Ibéria SLR	Até o final da concessão	-	1.163	-	-	1.387	-	-	-



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme DESPACHO N° 338, de 06 de fevereiro de 2019. (*)	ENEL Distribuição Ceará - COELCE		2.636	232	-	2.636	232	-	-	-
	ENEL Green Power Projetos I S.A.		781	-	-	781	-	-	-	-
	ENEL Geração Fortaleza - CGTF		-	377	-	-	377	-	-	-
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D		5.188	251	-	5.188	251	-	-	-
	ENEL Brasil S.A.	Fevereiro de 2024	1.067	2.106	-	1.067	1.265	-	-	-
	ENEL Green Power Cachoeira Dourada S.A.		13	183	-	13	183	-	-	-
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPAULO		4.989	2.061	-	4.989	2.061	-	-	-
	ENEL CIEN S.A.		79	-	-	79	-	-	-	-
		43.880	2.252.034	2.276.184	42.437	2.500.340	3.012.956	337.171	(35.608)	
	(-) Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	332.187	(8.366)	(9.440)	
	TOTAL DE PARTES RELACIONADAS	43.880	2.252.034	2.276.184	42.437	2.500.340	2.680.769	345.537	(26.168)	

Os saldos a receber de partes relacionadas, não apresentam risco de recuperação. Dessa forma nenhuma perda esperada foi registrada no período findo em 31 de março de 2022.

(*) A Companhia possui contratos de compartilhamento de recursos humanos das áreas de apoio, compartilhamento de custos de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicação.

Suprimento de energia – CCEAR e sistema de transmissão

Os contratos de suprimento de energia – CCEAR e encargos do uso do sistema de transmissão são regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações. O contrato de encargo de uso do sistema de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão. Portanto, não há quantidades contratadas bilateralmente entre a ENEL CIEN S.A e a Companhia, mas sim um rateio calculado mensalmente a partir do total contratado com o ONS.

Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL n° 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho n° 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos

As operações foram contratadas conforme as características aprovadas previamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Companhia possui três operações de mútuos vigentes com a sua controladora Enel Brasil e oito operações com a Enel *Finance International* N.V (controle comum) conforme detalhados a seguir:

Enel Brasil

Mútuo 52: Operação contratada em 29 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 191.540 de acordo com a anuência anterior (nº 2.559) a uma taxa de CDI + 1,65% a.a. Em 07 de agosto de 2019 a Companhia realizou a novação dessa operação com uma nova anuência da ANEEL nº 2.979, alterando a taxa do contrato para CDI + 0,57% a.a. e a data de vencimento para 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia renovou a operação até 31 de março de 2020, nessa data com necessidade de capital de giro, renovou a operação com uma nova data de vencimento para 11 de dezembro de 2022. Nessa renovação a Companhia realizou um custo de IOF no montante de R\$ 1.054. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 218.166 (R\$ 212.704 em 31 de dezembro de 2021).

Mútuo 54: Em 18 de junho de 2020 a Companhia com necessidade de capital de giro captou um novo mútuo com a Enel Brasil de acordo com anuência nº 2.979, no montante de R\$ 100.000 com vencimento em 11 de dezembro de 2022 a uma taxa de CDI + 2,10 a.a. Este instrumento está isento de IOF, conforme Decreto nº 10.305 de 1º de abril de 2020. Em 29 de janeiro de 2021 a Companhia pagou parcialmente o montante de R\$ 11.721. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 96.778 (R\$ 93.960 em 31 de dezembro de 2021).

Mútuo 55: Em 07 de julho de 2020 a Companhia com necessidade de capital de giro captou um novo mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 750.000 com vencimento em 11 de dezembro de 2022 a uma taxa de CDI + 2,27% a.a. Este instrumento está isento de IOF, conforme Decreto nº 10.414 de 2 de julho de 2020. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 841.578 (R\$ 817.131 em 31 de dezembro de 2021).

Mútuo 56: Em 30 de setembro de 2021, a Companhia contraiu novo mútuo junto a sua controladora Enel Brasil para cobertura de capital de giro no curto prazo, no montante de R\$ 100.466. Esse mútuo foi liquidado em 31 de março de 2022 (R\$ R\$ 100.934 em 31 de dezembro de 2021).

Mútuo 57: Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia contraiu novo mútuo junto a sua controladora Enel Brasil para cobertura de capital de giro no curto prazo, no montante de R\$ 60.412. Esse mútuo foi liquidado em 31 de março de 2022 (R\$ R\$ 60.412 em 31 de dezembro de 2021).

Mútuo 58: Em 05 de janeiro de 2022 a Companhia contraiu novo mútuo junto a sua controladora Enel Brasil para cobertura de capital de giro no curto prazo, no montante de R\$ 180.880. Esse mútuo foi liquidado em 31 de janeiro de 2022.

Enel Finance International

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement): Em 21 de dezembro de 2020 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro, em reais, com a Enel Finance International N.V no valor de R\$750.000 com vencimento em 22 de janeiro de 2024 a uma taxa de CDI + 1,41 a.a. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração, de acordo com as disposições estatutárias, e contratada conforme as características aprovadas previamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio dos despachos Nº 2.979 e Nº 1.923, de 11 de dezembro de 2018 e 01 de julho de 2020, respectivamente. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 776.916 (R\$ 752.791 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) II: Em 15 de abril de 2021, a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro, em reais, com a Enel Finance International N.V no valor de R\$230.000 com vencimento em 17 de abril de 2023 a uma taxa de CDI + 1,06 a.a. A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração, de acordo com as disposições estatutárias, e contratada conforme as características aprovadas previamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio dos despachos Nº 2.979 e Nº 1.923, de 11 de dezembro de 2018 e 01 de julho de 2020, respectivamente. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 249.538 (R\$ 242.046 em 31 de dezembro de 2021).

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) III: Em 28 de junho de 2021 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro na modalidade de captação externa (Lei nº 4.131) no montante de EUR 50.000 cada, correspondente a R\$ 294.500. O mútuo possui taxa fixa de 1,2941% a.a., com pagamento de juros anual e vencimento final em 03 julho de 2023. Para mitigar o risco dessas operações à variação cambial, foi contratado simultaneamente operação de SWAP para troca de indexação de "euro venda" para CDI + 1,53% a.a., seguindo o mesmo fluxo de vencimentos das dívidas contratadas. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 266.303 (R\$ 323.429 em 31 de dezembro de 2021).

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) IV: Em 05 de julho de 2021 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro na modalidade de captação externa (Lei nº 4.131) no montante de EUR 50.000 cada, correspondente a R\$ 299.800. O mútuo possui taxa fixa de 1,2941% a.a., com pagamento de juros anual e vencimento final em 10 julho de 2023. Para mitigar o risco dessas operações à variação cambial, foi contratado simultaneamente operação de SWAP para troca de indexação de "euro venda" para CDI + 1,665% a.a., seguindo o mesmo fluxo de vencimentos das dívidas contratadas. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 267.675 (R\$ 318.164 em 31 de dezembro de 2021).

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) V: Em 26 de agosto de 2021 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro na modalidade de captação externa (Lei nº 4.131) no montante de EUR 50.000 cada, correspondente a R\$ 306.765. O mútuo possui taxa fixa de 1,5294% a.a., com pagamento de juros anual e vencimento final em 03 setembro de 2024. Para mitigar o risco dessas operações à variação cambial, foi contratado simultaneamente operação de SWAP para troca de indexação de "euro venda" para CDI + 1,79% a.a., seguindo o mesmo fluxo de vencimentos das dívidas contratadas. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 267.484 (R\$ 317.789 em 31 de dezembro de 2021).

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) VI: Em 13 de outubro de 2021 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro na modalidade de captação externa (Lei nº 4.131) no montante de EUR 40.000 cada, correspondente a R\$ 257.600. O mútuo possui taxa fixa de 1,5882% a.a., com pagamento de juros anual e vencimento final em 10 de outubro de 2024. Para mitigar o risco dessas operações à variação cambial, foi contratado simultaneamente operação de SWAP para troca de indexação de "euro venda" para CDI + 1,77% a.a., seguindo o mesmo fluxo de vencimentos das dívidas contratadas. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 213.694 (R\$ 253.812 em 31 de dezembro de 2021).

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) VII: Em 14 de dezembro de 2021 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro na modalidade de captação externa (Lei nº 4.131) no montante de EUR 55.000 cada, correspondente a R\$ 347.881. O mútuo possui taxa fixa de 1,6471% a.a., com pagamento de juros anual e vencimento final em 16 de dezembro de 2024. Para mitigar o risco dessas operações à variação cambial, foi contratado simultaneamente operação de SWAP para troca de indexação de "euro venda" para CDI + 1,78% a.a., seguindo o mesmo fluxo de vencimentos das dívidas contratadas. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 291.507 (R\$ 353.721 em 31 de dezembro de 2021).

Enel Finance International N.V. (EFI – Credit Agreement) VIII: Em 28 de dezembro de 2021 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo financeiro na modalidade de captação externa (Lei nº 4.131) no

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

montante de EUR 160.000 cada, correspondente a R\$ 1.025.952. O mútuo possui taxa fixa de 1,0588% a.a., com pagamento de juros anual e vencimento final em 28 de dezembro de 2022. Para mitigar o risco dessas operações à variação cambial, foi contratado simultaneamente operação de SWAP para troca de indexação de "euro venda" para CDI + 1,23% a.a., seguindo o mesmo fluxo de vencimentos das dívidas contratadas. O saldo desse mútuo em 31 de março de 2022 é de R\$ 850.737 (R\$ 1.101.897 em 31 de dezembro de 2021).

CDSA

Mútuo CDSA: Em 12 de dezembro de 2021, a Companhia contraiu mútuo junto a companhia CDSA para cobertura de capital de giro no curto prazo, no montante de R\$ 140.724 com vencimento em fevereiro de 2022. Esse mútuo foi liquidado em 07 de janeiro de 2022 (o saldo desse mútuo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 141.462).

	31.03.2022			31.12.2021			
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	
	Encargo	Principal	Principal	Encargo	Principal	Encargo	Principal
Empréstimos com partes relacionadas							
Enel Brasil	100.076	1.056.445	-	73.426	1.211.861	-	-
Enel Finance International N.V. I e II	46.454	-	980.000	14.837	-	-	980.000
Enel Finance International N.V. III, IV,V, VI, VII, VIII	12.800	848.416	1.296.184	6.958	1.011.809	-	1.560.045
CDSA	-	-	-	738	140.724	-	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	159.330	1.904.861	2.276.184	95.959	2.364.394	-	2.540.045

	31.03.2022	31.03.2021
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas		
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	2.219
Enel Brasil	38.385	8.063
Enel Finance International N.V. I e II	31.617	6.831
Enel Finance International N.V. III, IV,V, VI, VII, VIII	7.501	-
CDSA	285	-
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	77.788	17.113

Segue movimentação dos mútuos com partes relacionadas:

	Enel Brasil	Enel Finance	CDSA	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.316.368	750.754	-	2.067.122
Captação	-	-	-	-
Amortização	(257.638)	-	-	(257.638)
Encargos provisionados	10.282	6.831	-	17.113
Encargos pagos	(2.943)	-	-	(2.943)
Saldo em 31 de março de 2021	1.066.069	757.585	-	1.823.654
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.036.040	2.822.896	141.462	5.000.398
Captação	180.880	-	-	180.880
Amortização	(341.758)	-	(140.724)	(482.482)
Encargos provisionados	38.385	39.118	285	77.788
Encargos pagos	(6.273)	-	(1.023)	(7.296)
Variação monetária e cambial	-	(428.913)	-	(428.913)
Saldo em 31 de março de 2022	1.907.274	2.433.101	-	4.340.375

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, encontra-se disposta no quadro abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	31.03.2022	31.03.2021
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	1.854	930
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	20	36
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	-	181
Total	1.874	1.147

22. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados, corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

Os planos de assistência médica, FGTS e BD período findo em 31 de março de 2022 e 2021 estão representados abaixo:

	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	46.214	93.096	192.877	16.394	348.581
Custo do serviço corrente	-	21	416	171	608
Custo dos juros líquidos	(443)	2.047	4.333	325	6.262
Contribuições reais do empregador	(47.911)	(2.985)	(5.750)	(628)	(57.274)
Saldos em 31 de março de 2022	(2.140)	92.179	191.876	16.262	298.177
	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	184.272	101.595	282.654	21.725	590.246
Custo do serviço corrente	(7)	27	-	227	247
Custo dos juros líquidos	2.879	1.754	4.787	311	9.731
Contribuições reais do empregador	(11.068)	(2.108)	(4.434)	(418)	(18.028)
Saldos em 31 de março de 2021	176.076	101.268	283.007	21.845	582.196

Despesa reconhecida no resultado do período findo em 31 de março de 2022 e 2021:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2022	31.03.2021
Custo do serviço corrente	608	247
Custos dos juros	6.262	9.731
Total de despesas	6.870	9.978

23. Provisão para processos judiciais e outros riscos**23.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável**

	31.12.2021	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31.03.2022
Trabalhistas (a)	331.190	4.127	(4.075)	4.622	(2.979)	332.885
Cíveis (b)	297.845	46.632	(21.765)	22.748	(26.728)	318.732
Fiscais (c)	24.477	-	(84)	194	(70)	24.517
Regulatório (d)	1.693	-	-	26	-	1.719
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	655.205	50.759	(25.924)	27.590	(29.777)	677.853
Outras provisões (e)	7.179	-	-	-	-	7.179
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	662.384	50.759	(25.924)	27.590	(29.777)	685.032
Circulante	486					1.064
Não circulante	661.898					683.968

	31.12.2020	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31.03.2021
Trabalhistas (a)	294.155	2.532	(1.296)	7.691	(1.126)	301.956
Cíveis (b)	285.913	38.627	(17.247)	13.217	(23.929)	296.581
Fiscais (c)	203.779	-	-	302	-	204.081
Regulatório (d)	1.444	-	-	-	-	1.444
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	785.291	41.159	(18.543)	21.210	(25.055)	804.062
Outras provisões (e)	-	13.615	-	-	-	13.615
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	785.291	54.774	(18.543)	21.210	(25.055)	817.677
Circulante	179.662					183.346
Não circulante	605.629					634.331

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de empregados e ex-empregados próprios e de empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e conseqüentemente equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c.1) O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 31 de março de 2022 de R\$ 14.608 (R\$14.492 em 31 de dezembro de 2021).

c.2) Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia provisionou equivalente a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 31 de março de 2022 de R\$ 6.422, valor total do auto de R\$ 16.083, (R\$ 6.388 e R\$ 15.970 em 31 de dezembro de 2021) e de R\$ 566, valor total do auto R\$ 2.828 (R\$561 e R\$2.806 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

e) Outras provisões

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio. Criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

A partir do exercício corrente a Companhia inicia o processo de transição digital, de acordo com o plano de reestruturação aprovado e amplamente divulgado, este processo deve perdurar até o exercício a findar em 31 de dezembro de 2024, período pelo qual a provisão constituída será integralmente realizada.

2.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	31.03.2022	31.12.2021
Trabalhistas	265.499	269.139
Cíveis (a)	1.574.639	1.478.886
Fiscais (b)	1.791.288	1.778.241
Juizados especiais	205.330	191.914
Regulatório	18.295	17.887
Total	3.855.051	3.736.067

A seguir são apresentados os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

a) Cíveis

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está envolvida em processos cíveis diversos, sendo que as naturezas desses processos já foram descritas na nota explicativa 22.1.b.

b) Fiscais

b.1) Temas federais

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$ 1.343.457 (R\$ 1.332.501 em 31 de dezembro 2021).

b.2) Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 340.992 em 31 de março de 2022 (R\$ 337.860 em 31 de dezembro de 2021), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia e (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN").

b.3) Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo e Empachamento que juntos somam o valor de R\$ 24.167 em 31 de março de 2022 (R\$ 23.918 em 31 de dezembro de 2021). Quanto ao ISS há execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, nos montantes de R\$ 2.421, em 31 de março de 2022 (R\$ 2.394 em 31 de dezembro de 2021).

O auto de ISS do Município de Cabo Frio, no valor de R\$ 12.494, foi baixado de forma definitiva favorável à Companhia.

A Companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 31 de março de 2022 de R\$ 43.658 (R\$ 43.010 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 31 de março de 2022 de R\$ 36.592 (R\$ 36.303 em 31 de dezembro de 2021).

22.3 Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2022	31.12.2021
Trabalhistas	184.303	183.339
Cíveis	82.120	77.459
Fiscais	1.042	1.025
Total	267.465	261.823

24. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social é de R\$ 3.648.230, parcialmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.03.2022		31.12.2021	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	239.766.987	99,82%	166.191.392	99,73%
Outros	442.934	0,18%	442.934	0,27%
Total de ações em circulação	240.209.921	100,00%	166.634.326	100,00%

Em 07 de março de 2022, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 1.640.000 passando o capital de R\$ 2.498.230 para R\$ 4.138.230 mediante emissão de 73.575.595 novas ações ordinárias no valor de R\$ 22,29 por ação. As ações foram totalmente subscritas e parcialmente integralizadas pela Enel Brasil, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro e fevereiro de 2022 no valor total de R\$ 1.010.000. O restante será integralizado até 31 de dezembro de 2022.

b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até R\$ 1.000.000 até o limite de R\$ 2.498.230, mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

e) Outros resultados abrangentes

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. Vale ressaltar que anualmente como parte do processo de destinação do resultado do período, a Companhia absorve em prejuízos acumulados todo o impacto das avaliações atuariais registradas em outros resultados abrangentes.

	31.03.2022	31.03.2021
Ganho de instrumentos financeiros derivativos	30.662	(48.186)
Tributos diferidos sobre ganho instrumentos financeiros derivativos	(10.425)	16.383
	20.237	(31.803)

25. Resultado por ação

	31.03.2022	31.03.2021
Lucro líquido do período	39.082	45.427
Número de ações (média ponderada)	186.700.397	166.634.326
Resultado por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	<u>0,209330</u>	<u>0,272615</u>

Para cálculo do denominador comum, foi considerado o número médio ponderado de ações ordinária sem poder dos acionistas.

26. Receita operacional líquida

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2022			Reapresentado		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.527.346	1.396.464	993.951	2.571.078	1.466.481	1.129.310
Industrial	3.403	36.402	143.626	3.365	36.441	48.899
Comercial	123.756	393.072	535.614	131.725	405.492	442.170
Rural	62.587	39.635	57.169	64.081	45.471	42.071
Poder público	13.004	107.735	148.999	13.040	95.166	101.350
Iluminação pública	1.878	136.931	115.140	1.883	138.217	86.691
Serviço público	2.925	73.815	96.953	2.863	71.355	65.111
Suprimento - Agente de Distribuição	24	123.879	33.573	26	87.424	18.114
Fornecimento faturado	2.734.923	2.307.933	2.125.025	2.788.061	2.346.047	1.933.716
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado	-	-	566.466	-	-	441.884
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(12.598)	-	-	(10.312)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	2.734.923	2.307.933	2.678.893	2.788.061	2.346.047	2.365.288
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	208.328	-	-	131.270
Subvenção baixa renda	-	-	18.963	-	-	12.092
Subvenção de recursos da CDE	-	-	72.395	-	-	54.748
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	739	965.812	275.490	686	483.480	150.921
Receita de construção	-	-	316.865	-	-	171.684
Marcação a mercado de ativo indenizável (a)	-	-	129.312	-	-	90.375
Outras receitas	-	-	33.608	-	-	27.315
Total outras receitas	739	965.812	1.061.152	686	483.480	638.405
Receita operacional bruta	2.735.662	3.273.745	3.740.045	2.788.747	2.829.527	3.003.693
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS	-	-	(791.337)	-	-	(639.767)
COFINS - corrente	-	-	(180.479)	-	-	(210.791)
PIS - corrente	-	-	(39.183)	-	-	(45.764)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(16.680)	-	-	(16.200)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(290.480)	-	-	(163.670)
Encargos do consumidor - CCRBT (b)	-	-	(291.743)	-	-	(38.710)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(2.295)	-	-	(2.212)
ISS	-	-	(1.193)	-	-	(1.225)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(1.613.390)	-	-	(1.118.339)
Receita operacional líquida	2.735.662	3.273.745	2.126.655	2.788.747	2.829.527	1.885.354

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

(a) Conforme detalhado na nota explicativa nº 2.1.5, a Companhia revisou suas práticas contábeis e concluiu que a atualização do ativo financeiro indenizável da concessão, poderia ser melhor apresentada no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas a sua atividade fim. Dessa forma, para fins de comparabilidade, o impacto no período findo em 31 de março de 2021 é uma reclassificação de R\$ 90.375 da receita financeira para o resultado operacional.

(b) Conforme detalhado na nota explicativa nº 2.1.5, foi realizada a reclassificação dos Encargos do consumidor (CCRBT), para "Deduções da receita", anteriormente apresentados como "Fornecimento de energia elétrica", no montante de R\$ 38.710.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

	31.03.2022					31.03.2021						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(26.063)	-	(13.839)	-	-	(39.902)	(37.571)	-	(9.946)	-	-	(47.517)
Material	(5.405)	-	(1.695)	-	-	(7.100)	(9.663)	-	(31)	-	-	(9.694)
Serviços de terceiros	(127.601)	(4.090)	(14.721)	-	-	(146.412)	(113.059)	(122)	(8.812)	-	-	(121.993)
Energia elétrica comprada para revenda	(744.483)	-	-	-	-	(744.483)	(791.740)	-	-	-	-	(791.740)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(148.760)	-	-	-	-	(148.760)	(191.308)	-	-	-	-	(191.308)
Encargos de serviços do sistema	(139.401)	-	-	-	-	(139.401)	(105.954)	-	-	-	-	(105.954)
Depreciação e amortização	(125.909)	-	(5.373)	-	-	(131.282)	(115.515)	-	(3.845)	-	-	(119.360)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(167.988)	-	(167.988)	-	-	-	(91.476)	-	(91.476)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(40.205)	-	(40.205)	-	-	-	(39.805)	-	(39.805)
Custo de construção	(316.865)	-	-	-	-	(316.865)	(171.684)	-	-	-	-	(171.684)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(24.682)	-	-	(24.682)	-	-	(22.616)	-	-	(22.616)
Outras despesas operacionais	(13.433)	-	(10.924)	-	-	(24.357)	(21.735)	-	(13.195)	-	-	(34.930)
Receita de multas por impontualidade de clientes	-	-	-	-	24.792	24.792	-	-	-	-	1.129	1.129
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	157	157	-	-	-	-	147	147
Subtotal	(1.647.920)	(4.090)	(71.234)	(208.193)	24.949	(1.906.488)	(1.558.229)	(122)	(58.445)	(131.281)	1.276	(1.746.801)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro

	Reapresentado	
	31.03.2022	31.03.2021
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	7.790	1.897
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	11.824	8.528
Variação cambial	810	-
Variação cambial de dívida	81.815	233.043
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Variação cambial	-	387.604
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	-	4.212
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	-	3.011
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	9.572	7.542
Outras receitas financeiras	14.712	2.807
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(2.083)	(488)
Subtotal	124.440	648.156
Despesas financeiras		
Variação cambial	(73)	(1.775)
Variação cambial de dívidas	428.912	(387.604)
Dívida - Marcação a mercado	-	(2.158)
Encargos de dívidas	(5.486)	(15.642)
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	8.476	(15.091)
Juros debêntures	-	(5.236)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros	(27.590)	(21.210)
Encargos fundo de pensão	(6.704)	(9.731)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Variação cambial	(510.728)	(233.051)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(77.049)	(2.550)
Encargos de mútuos	(77.788)	(17.113)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual	84	145
IOF/IOC	(1.353)	(44)
Apropriação custo de transação	-	(81)
Juros em arrendamento	(711)	(695)
Outras despesas financeiras	(10.952)	(6.257)
Subtotal	(280.962)	(718.093)
Total do resultado financeiro	(156.522)	(69.937)

29. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2022		31.03.2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(124.221)	(44.728)	(46.642)	(16.800)
Diferidos	106.168	38.218	29.628	10.625
Total	(18.053)	(6.510)	(17.014)	(6.175)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	63.645	63.645	68.616	68.616
Adições:				
Gratificação a administradores	5.082	5.082	796	796
Perdão de dívida	32	32	(688)	(688)
Outras despesas indedutíveis	115	115	(112)	(112)
Total das adições	5.229	5.229	(4)	(4)
Base de cálculo	68.874	68.874	68.612	68.612
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(17.213)	(6.199)	(17.014)	(6.175)
Complemento de variação cambial não realizada	(840)	(311)	-	-
Total da despesa com tributos	(18.053)	(6.510)	(17.014)	(6.175)
Alíquota efetiva	28,37%	10,23%	24,80%	9,00%

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20/mês.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos patrimoniais		Resultado		Outros resultados abangentes	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Tributos diferidos ativos:						
Provisão para processos judiciais e outros	230.470	222.768	7.702	11.011	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	149.427	92.358	57.069	44.717	-	-
Benefício pós-emprego	220.989	220.989	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	211.349	14.028	197.321	1.429	-	-
Arrendamento - CPC 06 (R2)	739	1.790	(1.051)	(1.623)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	135.669	208.078	(72.409)	(27.363)	-	-
Outras provisões	40.485	38.069	2.416	17.056	-	-
Total dos diferidos ativos	989.128	798.080	191.048	45.227	-	-
Tributos diferidos passivos:						
Ativo indenizável (concessão)	(566.148)	(521.007)	(45.141)	(30.728)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(8.904)	(1.521)	25.754	10.425	17.110
Total dos diferidos passivos	(566.148)	(529.911)	(46.662)	(4.974)	10.425	17.110
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	422.980	268.169	144.386	40.253	10.425	17.110

... ;,ç~,...;~,; ~ç;/ ~ç,<.m ;ç',~m ;,çm~,

- (a) Conforme orientação publicada pelo IBRACON em circular 09/21 e decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do Tema nº 962, a Companhia constituiu o montante de R\$ 57.426 de ativo a recuperar de IRPJ e CSLL sobre os efeitos da atualização pela selic dos débitos tributários. A Companhia possui ação judicial própria em andamento. O referido montante compõe parte do saldo de prejuízo fiscal e base negativa em 31 de março de 2022.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estima que os saldos em 31 de março de 2022, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através de geração de lucros tributáveis futuros, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos, e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação aos exercícios anteriores.

30. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios.

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

30.1 Instrumentos financeiros

30.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Categoria	Nível	31.03.2022		31.12.2021		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	134.525	134.525	240.971	240.971
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	119.467	119.467	116.718	116.718
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	2	2.429.955	2.429.955	2.096.634	2.096.634
Ativos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	416.917	416.917	406.861	406.861
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	-	-	58.250	58.250
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	5.538.331	5.538.331	5.287.315	5.287.315
Total do ativo			8.639.195	8.639.195	8.206.749	8.206.749
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	2.192.621	2.224.506	2.847.018	2.879.278
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	2.625.426	2.250.969	3.129.013	2.658.421
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	621.615	621.615	73.316	73.316
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	34.299	34.299	41.519	41.519
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	125.353	125.353	-	-
Fornecedores	Custo amortizado	2	1.200.404	1.200.404	1.358.499	1.358.499
Total do passivo			6.799.718	6.457.146	7.449.365	7.011.033

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

As aplicações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “expertise” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos. A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira, conforme demonstrados abaixo:

Contraparte				BRL
Contrato de <i>swap</i>	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	31.12.2021
BNP PARIBAS S.A II	23/12/2020	23/12/2022	USD + 1,63%aa CDI + 0,79% aa	17.764
SCOTIABANK S.A III	01/02/2021	03/02/2025	USD + 1,3930%aa CDI + 1,48% aa	(8.711)
SCOTIABANK S.A IV	26/02/2021	26/02/2025	USD + 1,3930%aa CDI + 1,48% aa	(5.049)
CREDIT AGRICOLE	28/06/2021	03/07/2023	EUR + 1,29%aa CDI + 1,53% aa	10.926
HSBC BANK	08/07/2021	10/07/2023	EUR + 1,29%aa CDI + 1,66% aa	3.854
ITAÚ S.A.	03/09/2021	03/09/2024	EUR + 1,53%aa CDI + 1,79% aa	(394)
HSBC BANK II	13/10/2021	14/10/2024	EUR + 1,59%aa CDI + 1,77% aa	(9.432)
Bradesco	14/12/2021	16/12/2024	EUR + 1,65%aa CDI + 1,78% aa	(5.038)
BNP PARIBAS S.A III	28/12/2021	31/12/2021	EUR + 1,06%aa CDI + 1,23% aa	(18.986)

A movimentação é como segue:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2020	333.416
Juros SWAP	461
Variação cambial SWAP	154.553
Marcação a mercado no resultado	4.212
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(50.324)
Pagamentos de juros	(4.455)
Recebimentos Principal	(232.565)
Saldos em 31 de março de 2021	205.298
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(15.066)
Juros SWAP	(77.049)
Variação cambial SWAP	(510.728)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(30.661)
Recebimentos de juros	11.889
Saldos em 31 de março de 2022	(621.615)

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 31 de março de 2022 estão dispostos a seguir:

Derivativo	Valor justo (contábil)	Valor da curva	Outros resultados abrangentes	Valor de referência (Notional) BRL	Categoria
Fixo (USD) x DI 23.12.20 BNP PARIBAS 4131 II	(20.037)	(18.622)	(1.415)	199.999	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (USD) x DI 01.02.21 Scotiabank 4131 III	(42.305)	(28.105)	(14.200)	200.000	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (USD) x DI 26.02.21 Scotiabank 4131 IV	(24.721)	(15.931)	(8.790)	120.000	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (EUR) x DI 28.06.21 EFI - Credit Agreement III 50MEUR	(51.371)	(48.160)	(3.211)	294.500	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (EUR) x DI 08.07.21 EFI - Credit Agreement IV 50MEUR	(57.516)	(52.403)	(5.113)	299.800	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (EUR) x DI 03.09.21 EFI - Credit Agreement V 50MEUR	(67.272)	(56.965)	(10.307)	306.765	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (EUR) x DI 12.10.21 EFI - Credit Agreement VI 40MEUR	(65.582)	(56.696)	(8.886)	257.600	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (EUR) x DI 14.12.21 EFI - Credit Agreement VII 55MEUR	(79.017)	(68.306)	(10.711)	347.881	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Fixo (EUR) x DI 28.12.21 EFI - Credit Agreement VIII 160MEUR	(213.794)	(204.508)	(9.286)	1.025.952	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido
Total	(621.615)	(549.696)	(71.919)	3.052.497	

A estimativa de valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2021.

30.1.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

30.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle Internos e de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos afirmações.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Ampla Energia e Serviços, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Cabe destacar que, a política de controle e gestão de riscos complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios da Companhia, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de *commodities* , política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro e política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros) e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, *compliance* , operacional, e 38 subcategorias de riscos para identificar, avaliar, tratar e monitorar seus riscos:

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de *Holding* ; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de risco do Grupo Enel considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócios e controles internos são a primeira linha de defesa, a área de gestão de riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa.

A área de gestão de riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pela identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

(b.1) Risco de crédito

Em 31 de março de 2022 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	134.525	240.971
Títulos e valores mobiliários	119.467	116.718
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)	236.768	(15.066)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.429.955	2.096.634
Ativos financeiros setoriais	416.917	406.861
Ativo indenizável (concessão)	5.538.331	5.287.315
	8.875.963	8.133.433

Em 31 de março de 2022, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliárias e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31.03.2022	31.12.2021
AAA	216.416	346.311
AA+	4.909	4.855
AA	15.443	812
Total geral	236.768	351.978

Instrumentos Financeiros Derivativos	31.03.2022	31.12.2021
AA-	(621.615)	(15.066)
Total geral	(621.615)	(15.066)

No caso dos créditos com consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

(b.2) Gerenciamento de Capital

A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	31.03.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	4.818.047	5.976.031
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 31)	621.615	15.066
Dívida	5.439.662	5.991.097
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(134.525)	(240.971)
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	(119.467)	(116.718)
Dívida líquida (a)	5.185.670	5.633.408
Patrimônio líquido (b)	4.881.808	3.712.964
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	52%	60%

O índice de endividamento em 31 de março de 2022 é de 52% (60% em 31 de dezembro de 2021), calculado pela razão entre a dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

(b.3) Risco de liquidez

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez. Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linha de crédito para capital de giro, imediatamente disponível por meio de contrato firmado com banco de primeira linha no valor de R\$ 80.000.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com seus controladores aprovado pela ANEEL, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700.000.

Devido às incertezas causadas pela pandemia de COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000.000 e R\$ 600.000, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, o qual passou a R\$ 3.300.000. Recentemente, esse limite foi ampliado em mais R\$ 2.500.000, por meio do despacho de 26 de novembro de 2021, totalizando R\$ 5.800.000. dos quais em 31 de março de 2022, estavam disponíveis R\$ 1.257.683.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA, Enel CIEN e CGTF. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500.000.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.156.521, possuem exigibilidade flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2022					
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	715	2.991	1.076.592	1.623.614	2.703.912
Empréstimos e Financiamentos Partes Relacionadas	21.039	-	1.367.932	1.138.844	2.527.815
Total	21.754	2.991	2.444.524	2.762.458	5.231.727

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos no quadro abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2022					
Instrumentos financeiros derivativos - recebimentos	-	9.943	531.199	607.184	1.148.326
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	-	9.943	531.199	607.184	1.148.326

(b.4) Riscos de mercado

(b.4.1) Riscos de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía 90% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI e Libor).

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31.03.2022	%	31.12.2021	%
Selic	20.682	5,73%	20.167	5,73%
CDI	216.086	94,27%	331.811	94,27%
Pré-Fixado	-	0,00%	-	0,00%
Total	236.768	100,00%	351.978	100,00%

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Ativo Financeiro Indenizável	31.03.2022	%	31.12.2021	%
IPCA	5.538.331	100%	5.287.315	100%
Total	5.538.331	100%	5.287.315	100%

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	31.03.2022	%	31.12.2021	%
Taxa fixa	41.857	0,77%	619.722	10,34%
CDI	5.397.805	99,23%	5.371.375	89,66%
Total	5.439.662	100,00%	5.991.097	100%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (câmbio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

a) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 31 de março de 2022 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Ativos	Risco	Base	Cenários projetados - Mar.2022			
		31.03.2022	Provável	Adverso	Remoto	
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da	20.682	2.629	1.972	1.315	
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	216.086	27.465	20.599	13.733	
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pré-fixado	-	-	-	-	
Ativo indenizável	Redução do IPCA	5.538.331	490.522	367.892	245.261	
Instrumentos financeiros derivativos	Alta do CDI	(3.214.831)	(386.145)	(466.404)	(544.701)	
Instrumentos financeiros derivativos	Alta do Dólar	449.977	(17.990)	72.547	147.782	
Instrumentos financeiros derivativos	Alta do Euro	2.143.238	(164.384)	267.570	626.512	
Empréstimos e financiamentos	Pré-fixado	(9.646)	(285)	(285)	(285)	
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dólar	(468.027)	18.662	(75.867)	(154.419)	
Empréstimos e financiamentos	Alta do Euro	(2.157.399)	165.444	(269.461)	(630.857)	
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	(2.182.974)	(254.225)	(306.639)	(357.773)	
		335.437	(118.307)	(388.076)	(653.432)	
			Taxas utilizadas	Provável	Adverso +25%	Remoto +50%
			CDI	12,71%	15,89%	19,07%
			IPCA	8,86%	11,07%	13,29%

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Indexador do contrato (empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos)	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CDI	(640.370)	(773.043)	(132.673)	(902.474)	(262.104)
FIXO	1.447	(5.496)	(6.943)	(11.267)	(12.714)
Total	(638.923)	(778.539)	(139.616)	(913.741)	(274.818)

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
BNP PARIBAS 4131 II	8.341	(23.106)	(31.447)	(49.238)	(57.579)
BNP PARIBAS 4131 II - SWAP PA	(8.293)	22.971	31.264	48.951	57.244
BNP PARIBAS 4131 II - SWAP PP	(19.418)	(23.679)	(4.261)	(27.836)	(8.418)
SCOTIABANK 4131 III	6.453	(32.990)	(39.443)	(65.766)	(72.219)
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PA	(6.068)	31.018	37.086	61.836	67.904
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PP	(27.645)	(33.401)	(5.756)	(39.015)	(11.370)
SCOTIABANK 4131 IV	3.868	(19.772)	(23.640)	(39.415)	(43.283)
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PA	(3.630)	18.558	22.188	36.995	40.625
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PP	(16.461)	(19.888)	(3.427)	(23.231)	(6.770)
EFI - Credit Agreement III 50 MEUR	19.315	(40.302)	(59.617)	(89.843)	(109.158)
SWAP PA	(19.253)	40.174	59.427	89.557	108.810
SWAP PP	(42.375)	(51.165)	(8.790)	(59.740)	(17.365)
EFI - Credit Agreement IV 50 MEUR	19.414	(40.510)	(59.924)	(90.306)	(109.720)
SWAP PA	(19.203)	40.069	59.272	89.322	108.525
SWAP PP	(43.536)	(52.479)	(8.943)	(61.202)	(17.666)
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	18.784	(41.110)	(59.894)	(90.879)	(109.663)
SWAP PA	(18.560)	40.620	59.180	89.796	108.356
SWAP PP	(45.204)	(54.405)	(9.201)	(63.380)	(18.176)
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	14.883	(32.968)	(47.851)	(72.731)	(87.614)
SWAP PA	(14.762)	32.699	47.461	72.138	86.900
SWAP PP	(37.782)	(45.483)	(7.701)	(52.996)	(15.214)
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	20.135	(45.144)	(65.279)	(99.389)	(119.524)
SWAP PA	(20.024)	44.896	64.920	98.843	118.867
SWAP PP	(50.260)	(60.497)	(10.237)	(70.484)	(20.224)
EFI - Credit Agreement VIII 160 MEUR	72.913	(69.428)	(142.341)	(187.710)	(260.623)
SWAP PA	(72.582)	69.112	141.694	186.857	259.439
SWAP PP	(103.464)	(125.407)	(21.943)	(146.816)	(43.352)
Total Despesa	(384.414)	(471.617)	(87.203)	(555.682)	(171.268)

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b.4.2) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI). A seguir é apresentada a exposição da Companhia em 31 de março de 2022 (em reais).

Passivos em Moeda Estrangeira	2022
Empréstimos e Financiamento	2.625.426
Exposição Patrimonial	2.625.426
Ponta Ativa - Instrumentos Financeiros	(2.593.215)
Exposição Cambial Total	32.211

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

(b.4.3) Risco de preço Regulação

Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa nº 791, de 14 de novembro de 2017), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública.



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

(c) Outros riscos

(c.1) Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

31. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 2.279.360 em 2022, R\$ 2.960.266 em 2023, R\$ 3.040.931 em 2024, R\$ 2.929.632 em 2025 e R\$ 47.863.763 após 2025.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período findo em 31 de março de 2022 que foram homologados pela ANEEL.

32. Participação nos resultados

Nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, a provisão de participação nos resultados é de R\$ 4.390 e R\$ 4.496, respectivamente.

33. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
		De	Até		
Patrimonial (i)	Riscos operacionais	31/10/2021	31/10/2022	R\$ 1.700.580	R\$ 6.569.700
-	Responsabilidade civil geral	31/10/2021	31/10/2022	-	R\$ 112.814
-	Responsabilidade civil de administradores	10/11/2021	10/11/2022	-	R\$ 82.725
-	Riscos ambientais	31/10/2021	31/10/2022	-	R\$ 131.934
-	Frota	30/07/2021	30/07/2022	-	R\$ 1.000

34. Informações complementares às demonstrações dos fluxos de caixa

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2022	21.03.2021
Compensação CDE (notas 8 e 21)	25.970	(295.284)
Remensuração de ativos (CPC 06 R2) (nota 20)	-	461

A Companhia classifica os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adições do ativo de contrato).

A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	31.03.2022	21.03.2021
Pagamentos de juros apresentados nas atividades operacionais	(26.782)	(39.820)
Pagamentos de juros apresentados nas atividades de investimentos (juros capitalizados)	(84)	(145)
	(26.866)	(39.965)

Conciliação das atividades de financiamento:

Seguindo as orientações do CPC 03 (R2) parágrafo 44A, a Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

O quadro a seguir, apresenta a conciliação das atividades de financiamento com as respectivas notas explicativas:

Efeito caixa			Nota explicativa	
Demonstrações do fluxo de caixa	31.03.2022	21.03.2021	Nº	Descrição
Atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	180.880	680.000	18	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(884.545)	(812.267)	18	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de arrendamento (principal)	(6.000)	(5.996)	19	Obrigações por arrendamentos
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	-	232.565	30	Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(709.665)	94.302		

A Companhia não pagou dividendos no período de 3 meses findo em 31 de março de 2022.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais - ITR
Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Ampla Energia e Serviços S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2022

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria da Companhia

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período social encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2022.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Vago
Diretora de Compras

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora Administrativo e de Planejamento e Controle

Vago
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, DECLARAM que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período social encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2022.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Vago
Diretora de Compras

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora Administrativo e de Planejamento e Controle

Vago
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado